

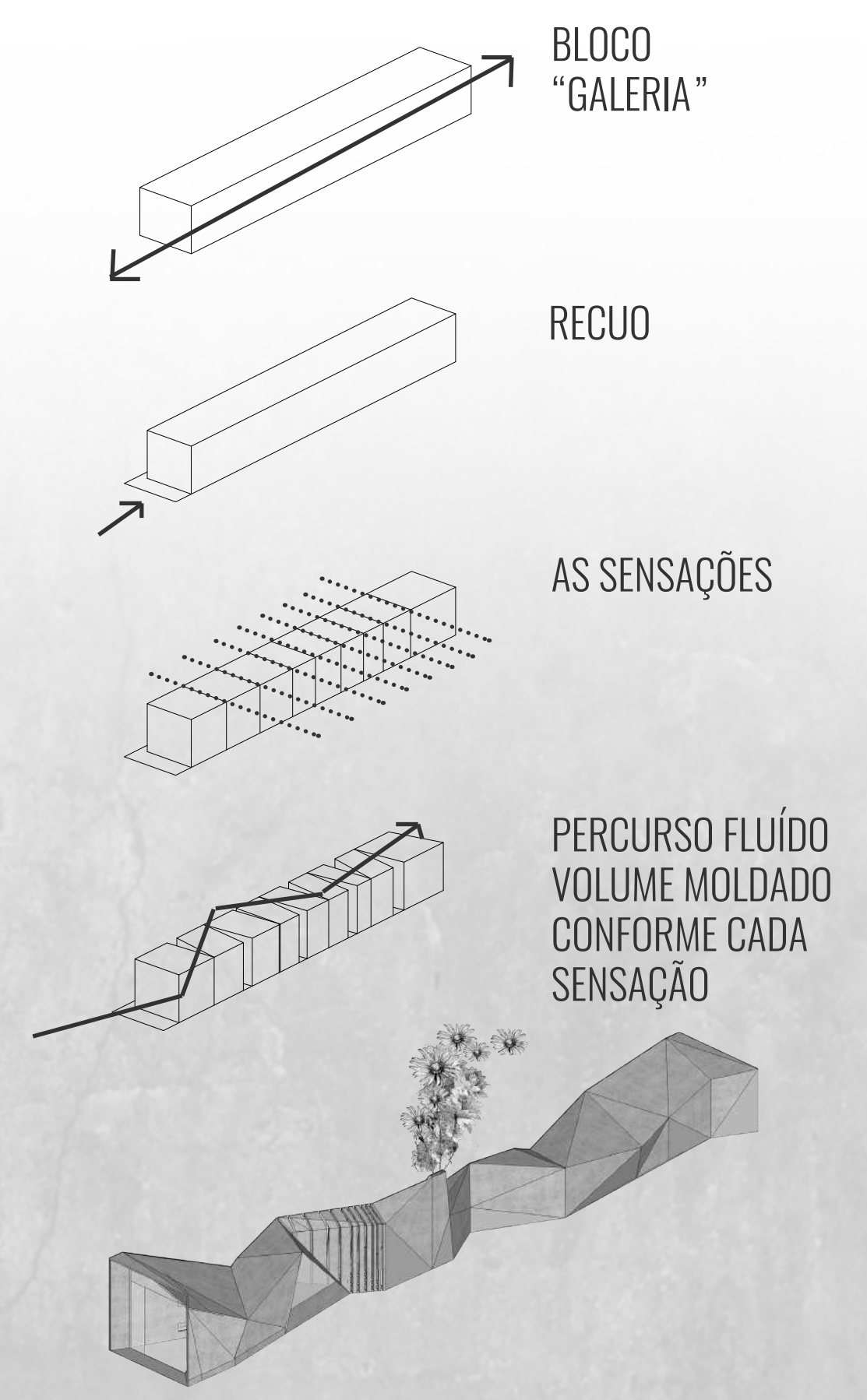
FÁBRICA DE SENSAÇÕES

MUSEU DE ARTE
Ac. Arq. Ana Dora Fortes Buss
Orientadora Isabel Salamoni

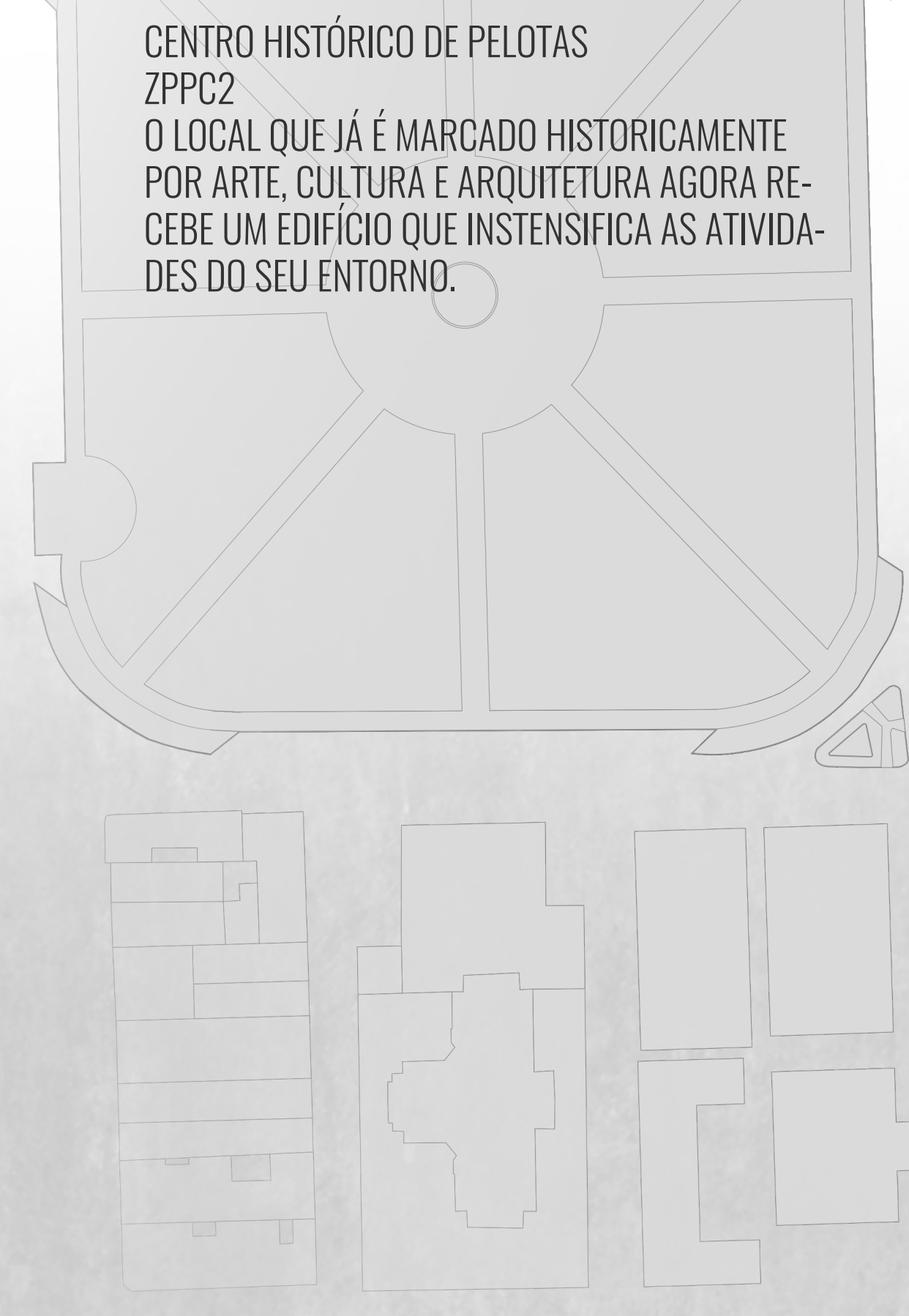
[O QUE?]

PENSAR EM ARQUITETURA NÃO É MERAMENTE LIDAR COM CONDIÇÕES EXTERNAS OU PROBLEMAS FUNCIONAIS. A ARTE DE CONSTRUIR TEM COMO OBJETIVO ABRIGAR ATIVIDADES, CRIANDO ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS NOS QUAIS O HOMEM POSSA EXPERIMENTAR. É DESSA FORMA POÉTICA QUE A ARQUITETURA SENSORIAL VÊ OS EDIFÍCIOS. COM UM OLHAR QUE DESPERTA A INGENUIDADE DE UMA CRIANÇA NA FORMA EM QUE ELA SE RELACIONA COM O MUNDO. HOJE A MAIORIA DAS EDIFICAÇÕES ESTÃO “DOENTES”, NÃO INTERAGEM COM OS SEUS USUÁRIOS, GERANDO DESINTERESSE, ESTRESSE E ATÉ VIOLÊNCIA. A RELAÇÃO DO SER HUMANO COM O MUNDO SE DA ATRAVÉS DE ESTÍMULOS QUE ESSE RECEBER, COMO, LUZES, VOLUMES, TEXTURAS, CULTURAS, CHEIROS E HISTÓRIAS. ATRAVÉS DESSES ESTÍMULOS, O PROJETO PRETENDE FABRICAR SENSações QUE FAÇAM EXPERIMENTAR A NÓS MESMOS, DESENVOLVENDO SENSIBILIDADE. ALÉM DE ESTÍMULOS SENSORIAIS, O EDIFÍCIO PODE RECEBER EXPOSIÇÕES DE ARTE. O AMBIENTE INTERAGE COM A ARTE EXPOSTA, CRIANDO UMA VISITA ONDE O LOCAL TAMBÉM É A PRÓPRIA EXPOSIÇÃO. QUE NÃO APENAS AS ATIVIDADES, MAS A PRÓPRIA ARQUITETURA CONSIGA TRANSMITIR IDEIAS. UM EDIFÍCIO QUE TRANSCENDE REGRAS E PADRÕES, ONDE O HOMEM POSSA ENCONTRAR SUA ESSÊNCIA ATRAVÉS DPS SENTIDOS E SE RECONCILIAR COM O MUNDO NOVAMENTE. EM TEMPOS DE ARQUITETURA EGOCÊNTRICA E DE CARÊNCIA DE ESTÍMULOS NA CIDADE, É NECESSÁRIO SENSIBILIDADE COM O DESTINO HUMANO.

[COMO?]



[ONDE?]



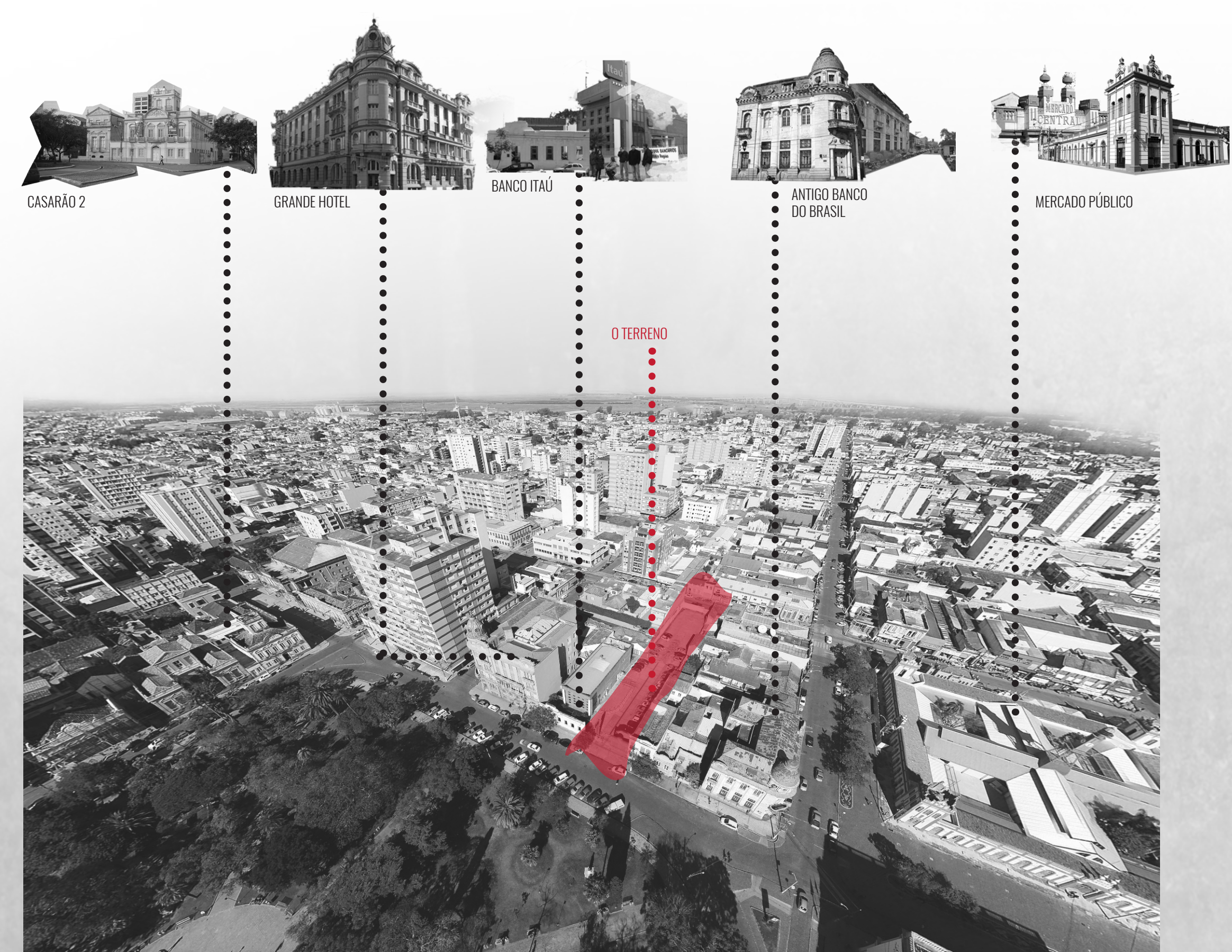
[AS SENSações]



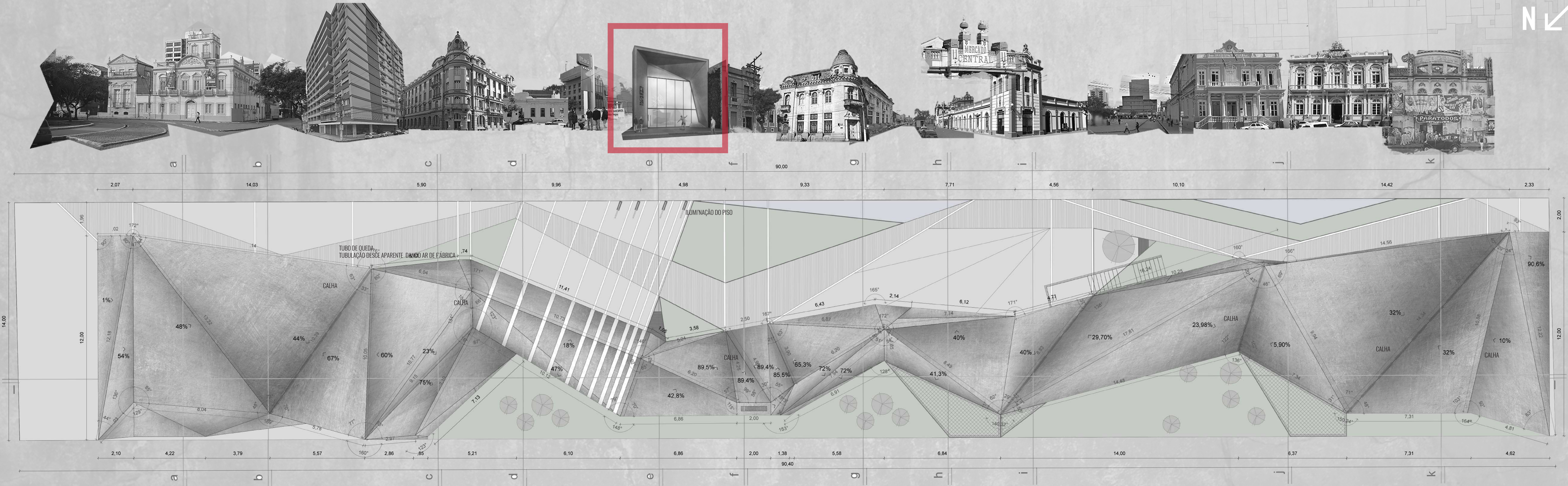
[O PROJETO]



[ONDE?]



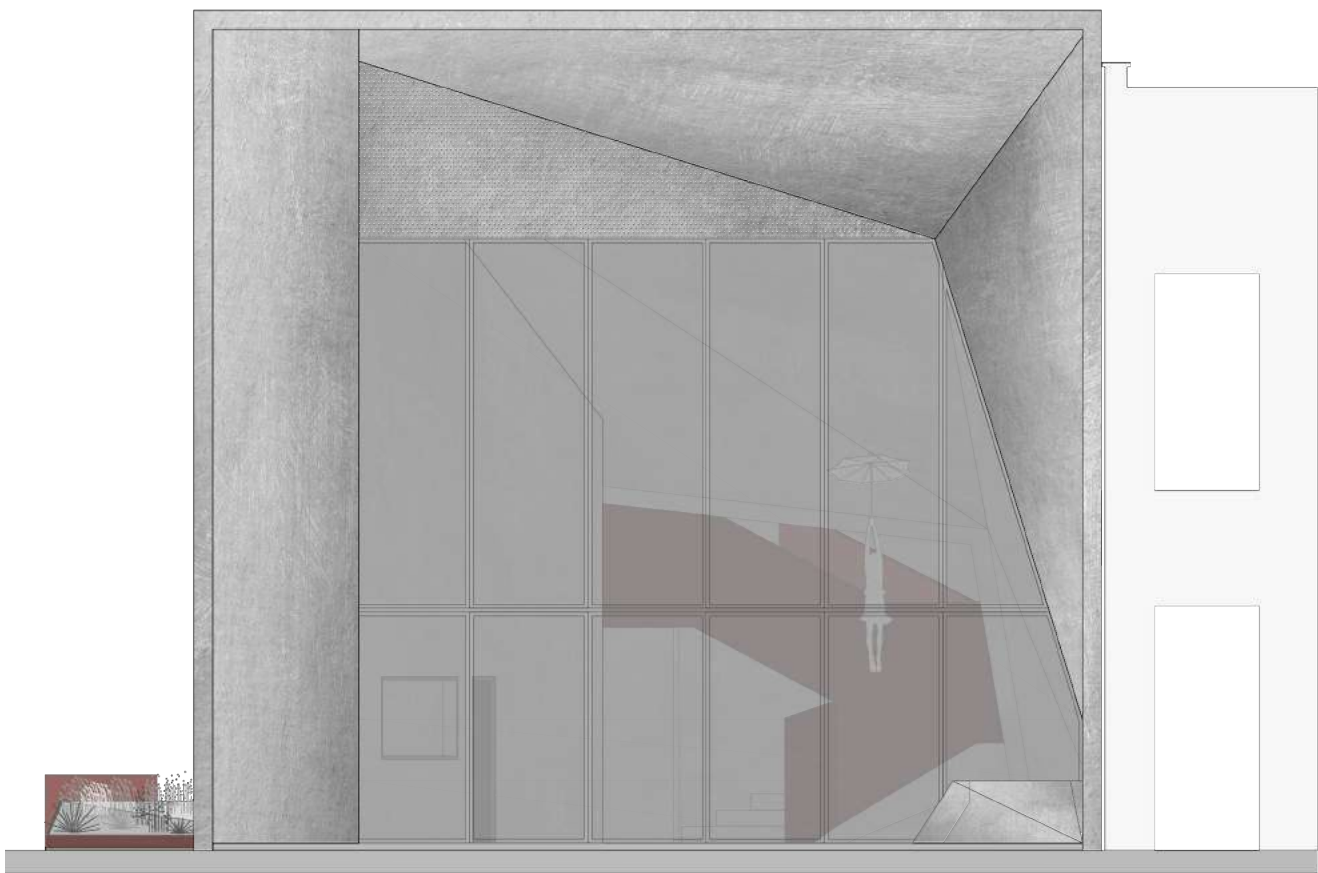
O terreno de 1260m² possui topografia plana e fachadas para as ruas Tiradentes e Praça Coronel Pedro Osório. Em Pelotas, mais especificamente no centro histórico, a junção de estímulos recebidos pela cidade criou um cenário de riqueza cultural, artística, musical e arquitetônica. E nesse contexto que surge um local para experimentar arte e a si mesmo. Um edifício que se inclua nas atividades artísticas do entorno. O turismo é um fenômeno social, econômico e cultural. As cidades históricas tem parte de sua economia girando em torno do seu turismo e da preservação de patrimônios culturais. Para auxiliar essas cidades, a UNESCO, sob apoio financeiro do BID (Banco Internacional de Desenvolvimento) implementou o Programa Monumenta, com o objetivo de recuperar o patrimônio cultural urbano brasileiro. Em 2003, Pelotas entrou para o Programa e requalificou a Praça Coronel Pedro Osório e alguns edifícios da sua volta, como o Mercado Público, o Grande Hotel, o Casarão 2, o Casarão do Charqueador Vianna, o Casarão 6, a Prefeitura Municipal e a Biblioteca. Além da recuperação física dos prédios e requalificação do ambiente urbano, foram desenvolvidos projetos nas áreas artísticas, culturais, de apoio institucional, turismo e educação patrimonial. Foi nesse contexto que teve início o projeto de um centro sensorial de cultura, arte, eventos e exposições para reunir essas e novas atividades. O local, que já é marcado historicamente por arte, cultura e arquitetura, agora recebe um novo edifício que intensifica as atividades do seu entorno.



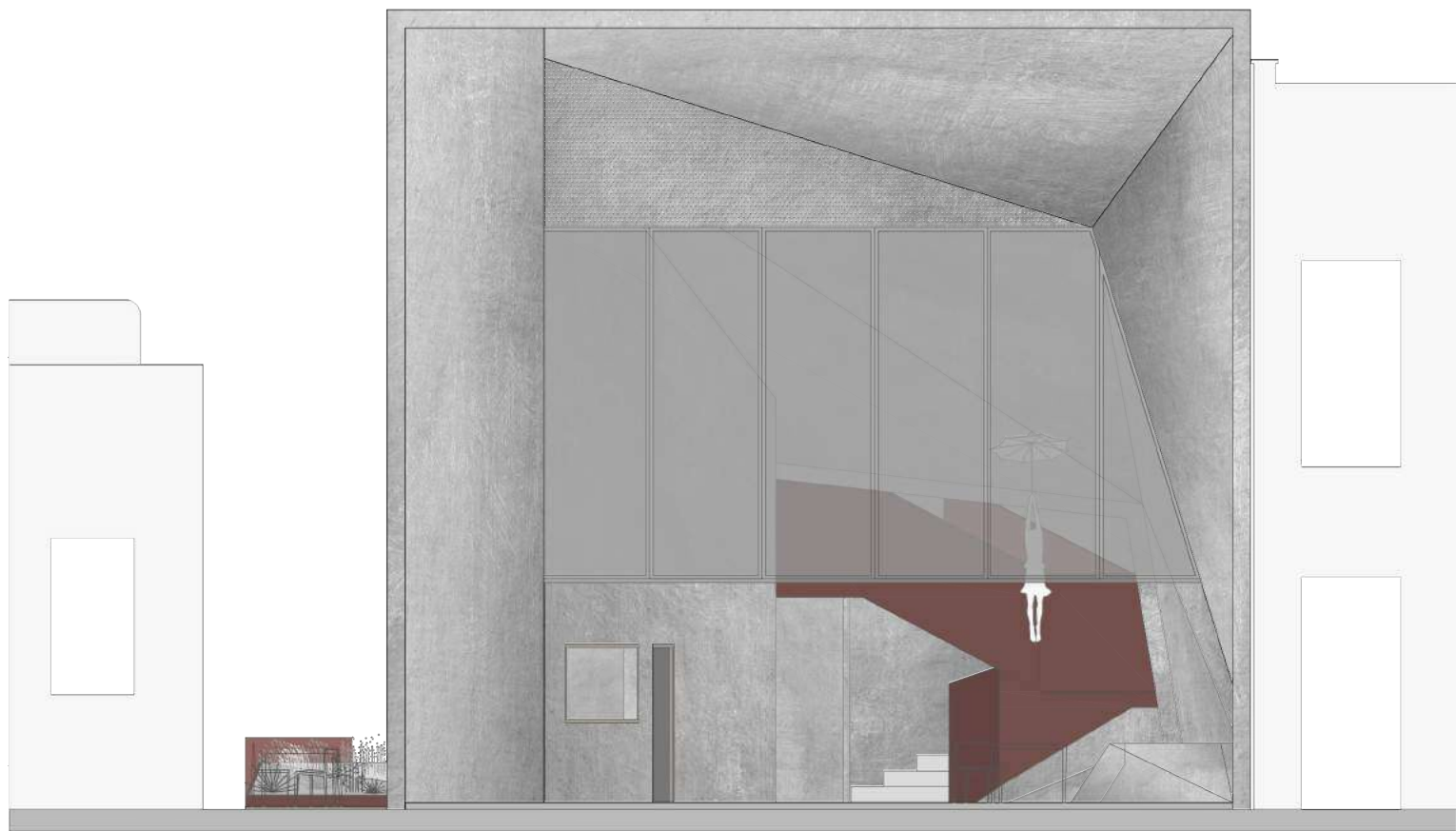
[AS FACHADAS]



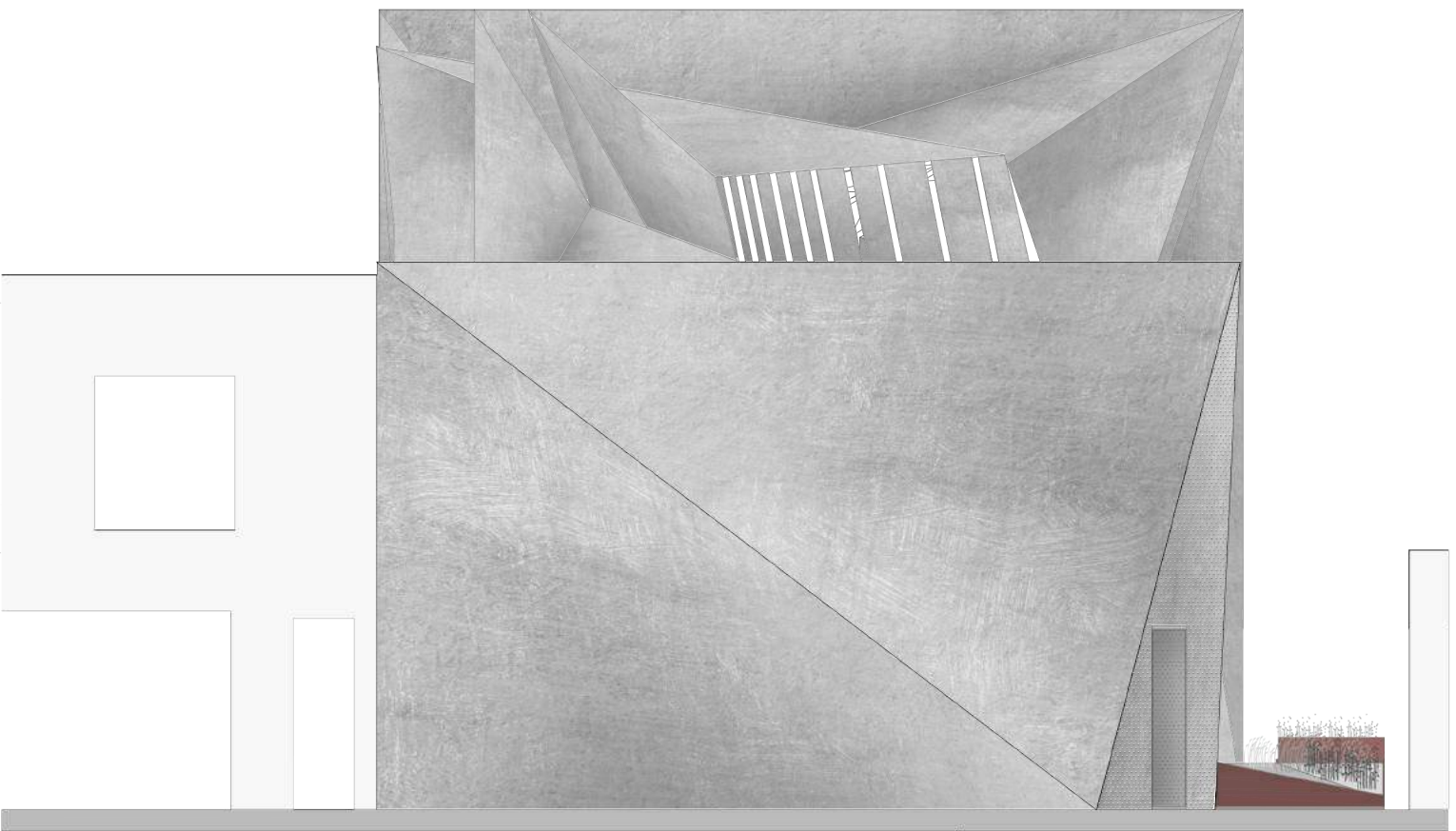
[FACHADA RUA PRAÇA CEL. PEDRO OSÓRIO]
ESQUADRIA FECHADA



[FACHADA RUA PRAÇA CEL. PEDRO OSÓRIO]
ESQUADRIA FECHADA

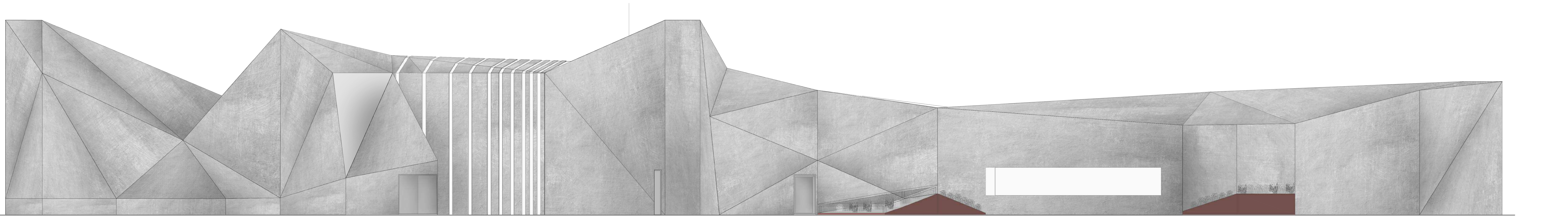
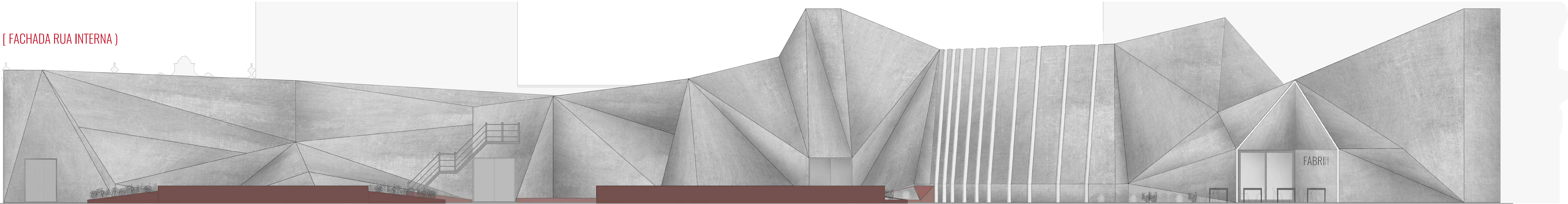


[FACHADA RUA PRAÇA CEL. PEDRO OSÓRIO]
ESQUADRIA ABERTA



[FACHADA RUA LÔBO DA COSTA]

[FACHADA RUA INTERNA]



[O PROJETO]

[O NÃO PROGRAMA]

ENTENDE-SE NÃO SER ADEQUADO ADAPTAR OS PROGRAMAS HABITUAIS DE MUSEU À FABRICA DE SENSACÕES. NEGANDO O PROGRAMA PADRÃO, CRIAM-SE NOVOS PADRÕES.

ATIVIDADES JÁ EXISTENTES NO ENTORNO +

ESPAÇOS NECESSÁRIOS PARA O SEU BOM FUNCIONAMENTO +

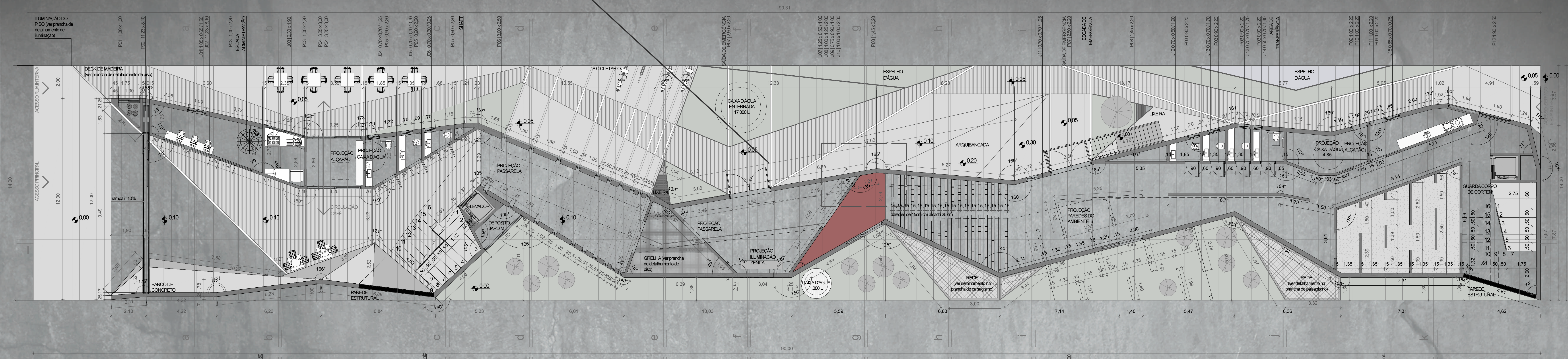
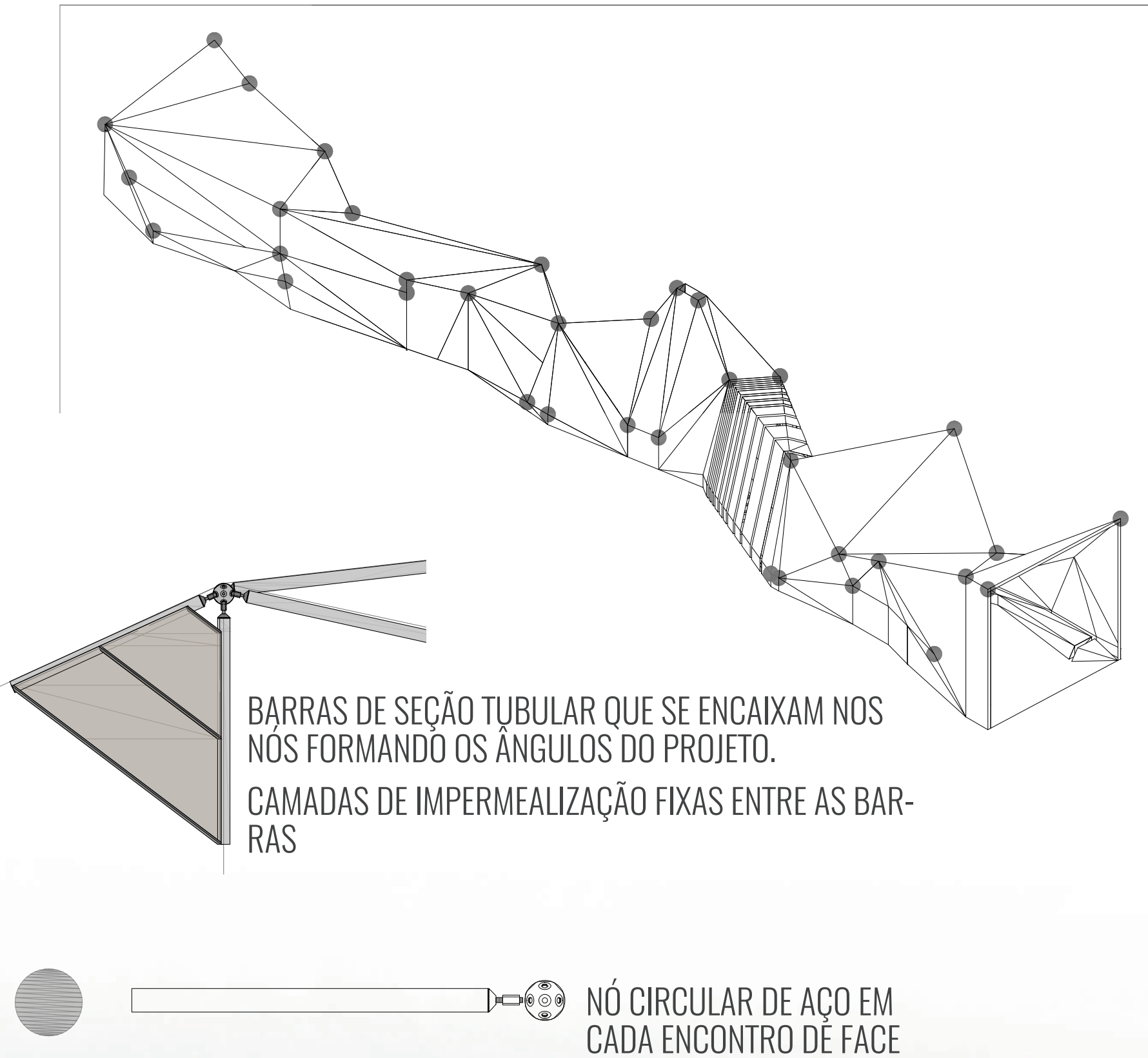
ESTRATÉGIAS PROJETOAIS +
ESPAÇOS AROMÁTICOS
RESPIRANDO LUZES, EXPIRANDO SOMBRA
GRAUS DE INTIMIDADE

SENSAÇÃO
CRESCIMENTO
MELANCOLIA
REFLEXÃO
EUFORIA
INDECISÃO
MEDO
CURIOSIDADE

[0 VOLUME]

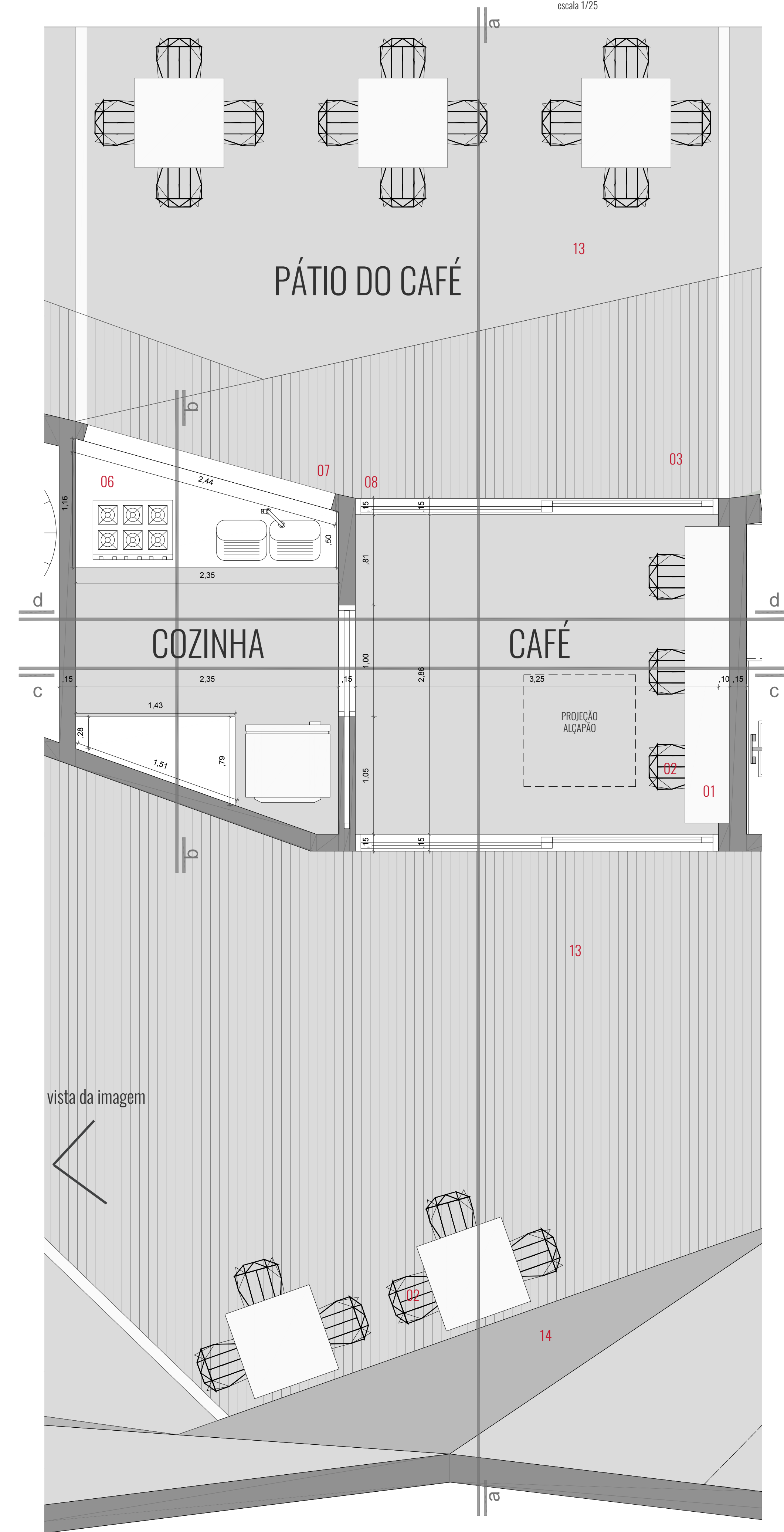
[A ESTRUTURA]

ESTRUTURA METÁLICA ESPACIAL

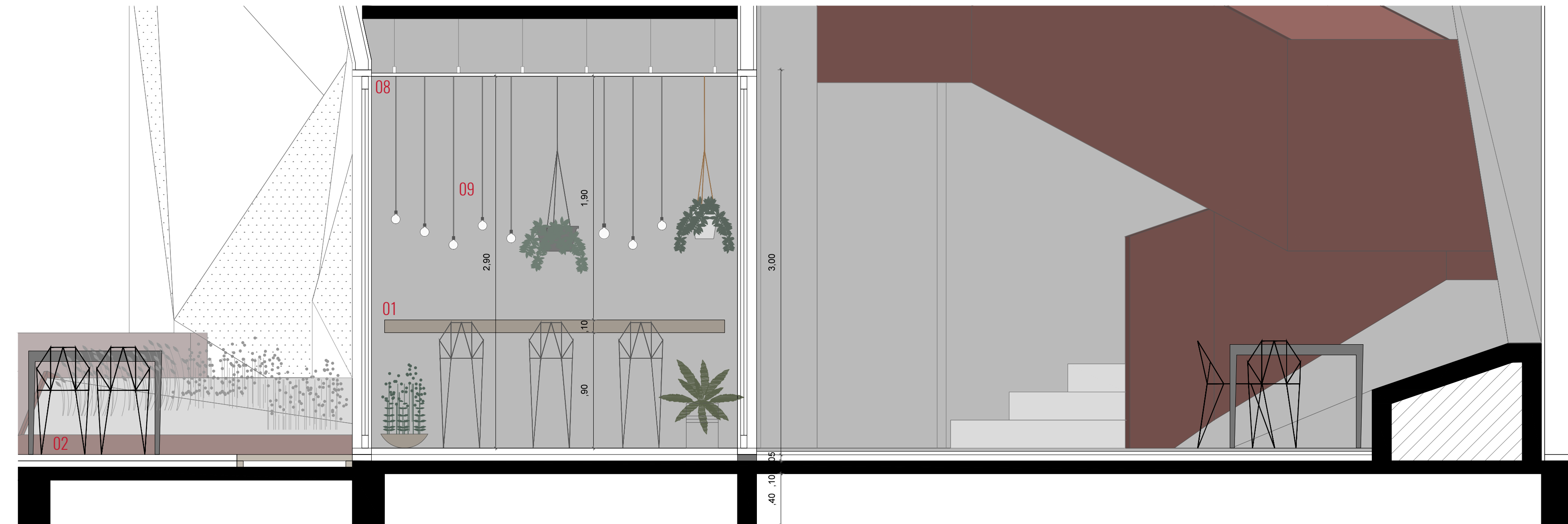


N ↙

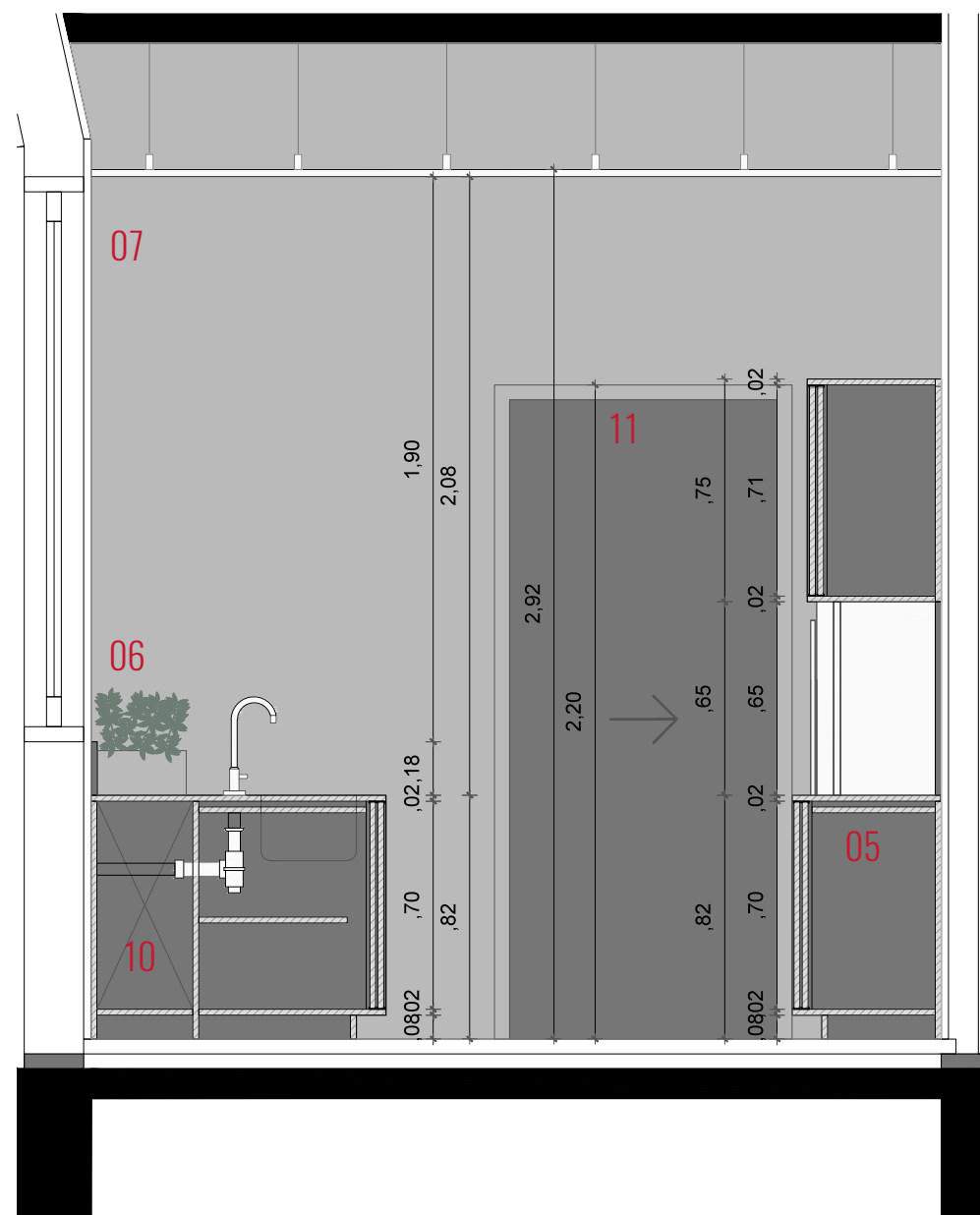
[DETALHAMENTO CAFÉ E COZINHA]



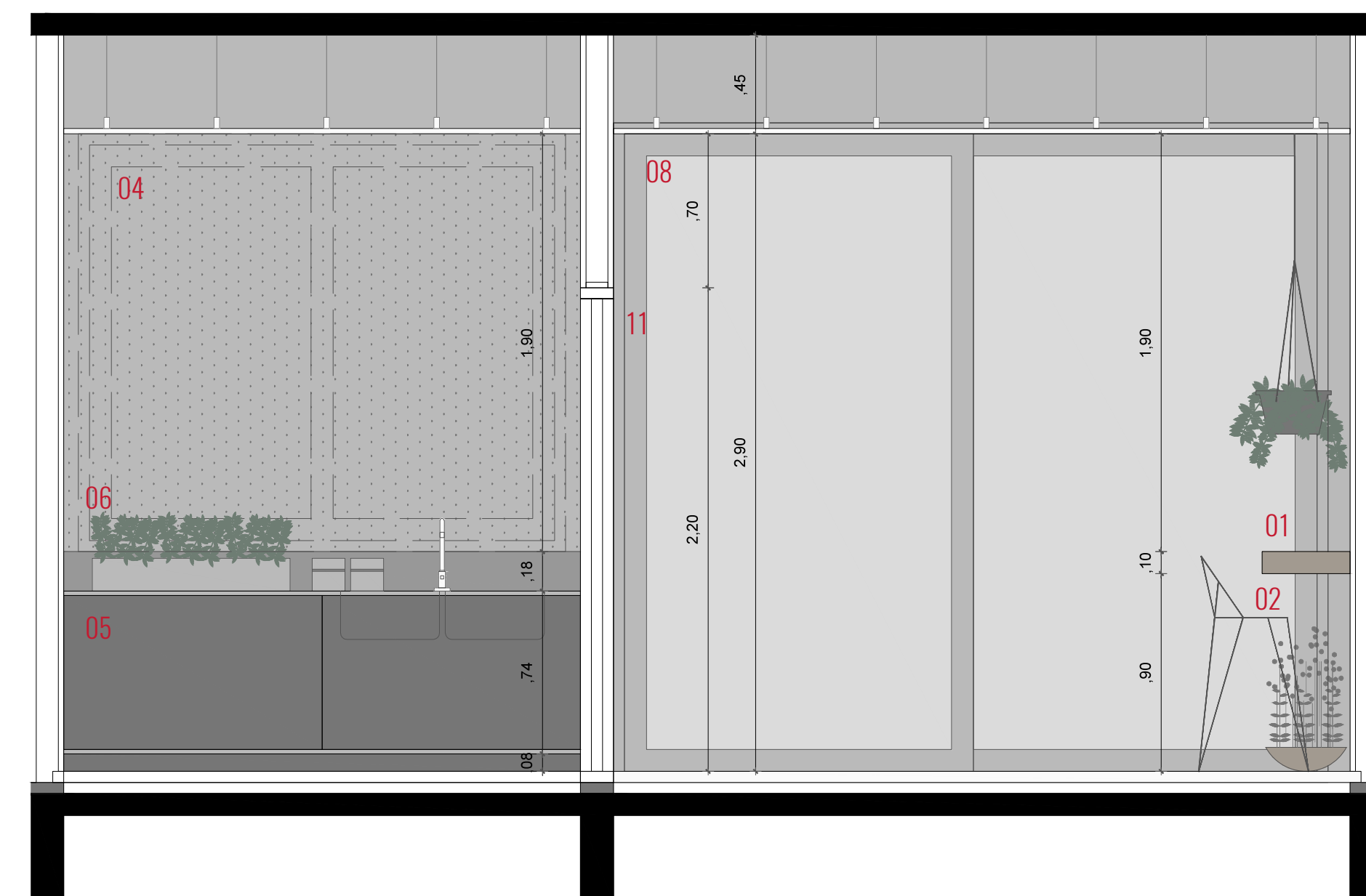
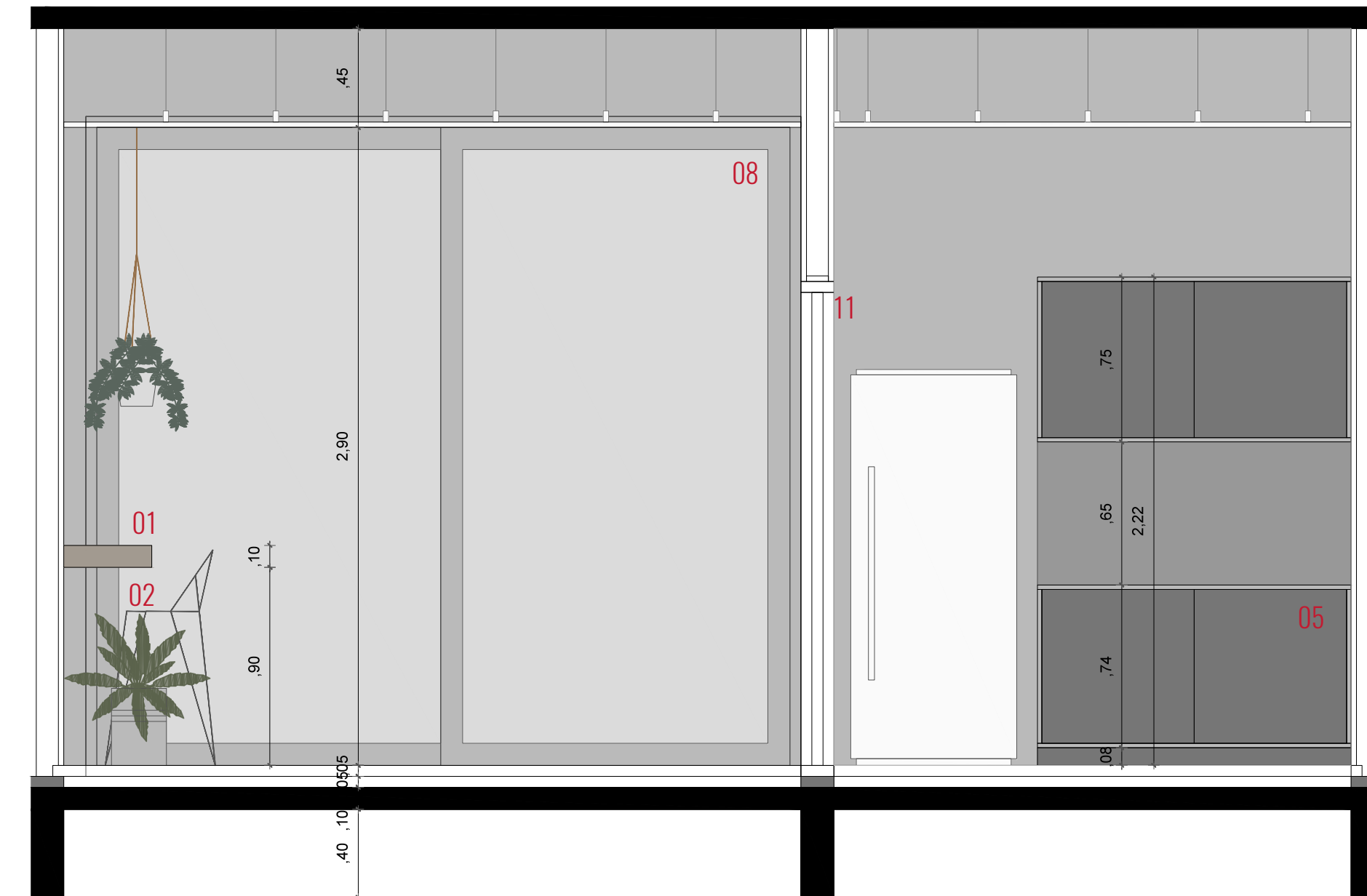
VISTA A



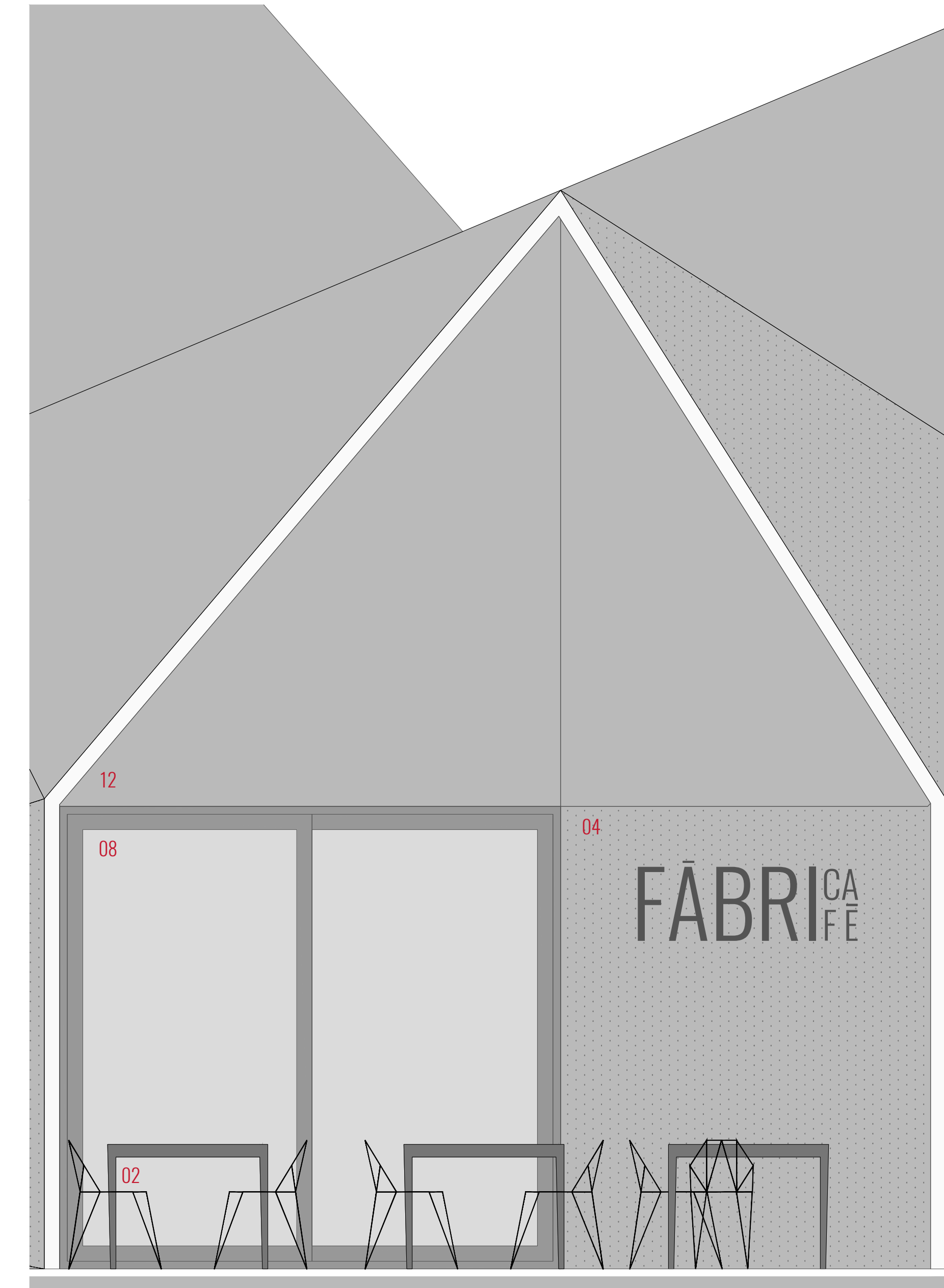
VISTA B



VISTA C



FACHADA ACESSO EXTERNO

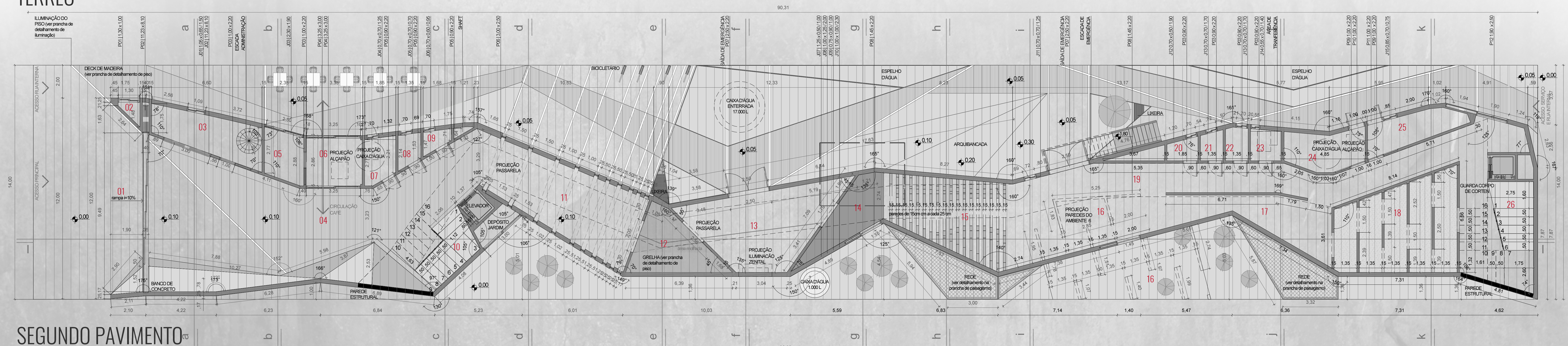


- 01 PRATELEIRA DE MADEIRA EMBUTIDA NA PAREDE
- 02 CADEIRA DE METAL
- 03 DECK DE MADEIRA
- 04 CHAPA METÁLICA PERFURADA (VENTILAÇÃO COZINHA)
- 05 ARMÁRIO DE COMPENSADO NAVAL CINZA ESCURO
- 06 ESPAÇO PARA TEMPEROS OU UTENSÍLIOS DE COZINHA
- 07 J03 (2,30 x 1,90 / 1,00)
- 08 P04 (3,25 x 3,00)
- 09 LUMINÁRIA PENDENTE
- 10 FUNDO FALSO
- 11 P03 (1,00 x 2,20)
- 12 ILUMINAÇÃO FACHADA
- 13 CIMENTO QUEIMADO
- 14 BANCO DE CONCRETO

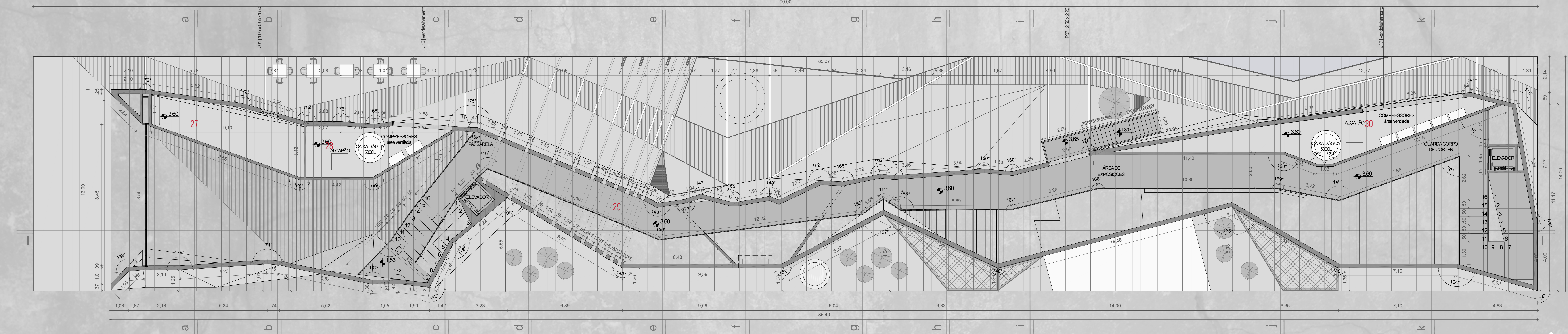


Para facilitar a leitura da planta técnica, entende-se que os ângulos internos e externos sempre são iguais, logo cotou-se um ou outro.

TÉRREO

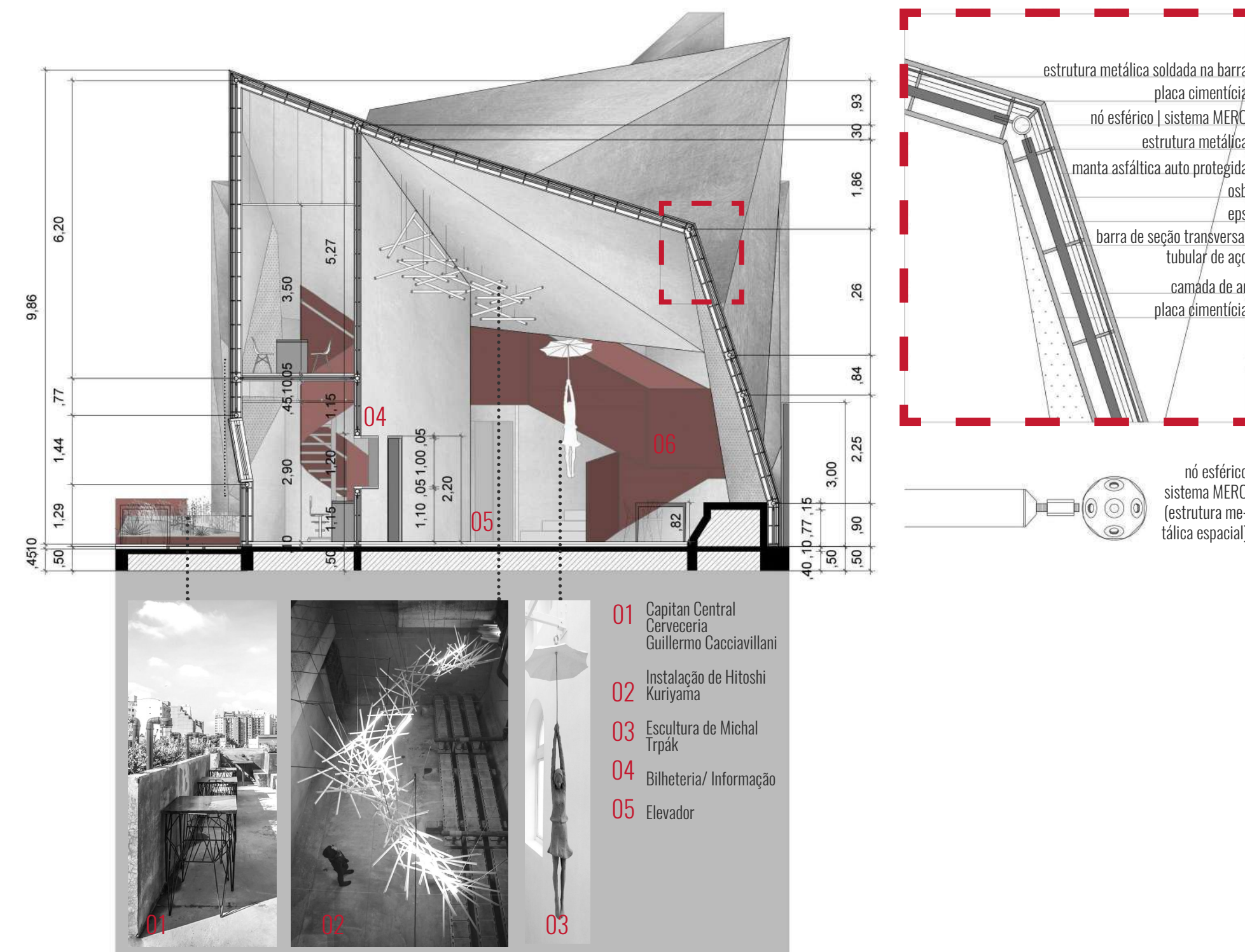


SEGUNDO PAVIMENTO

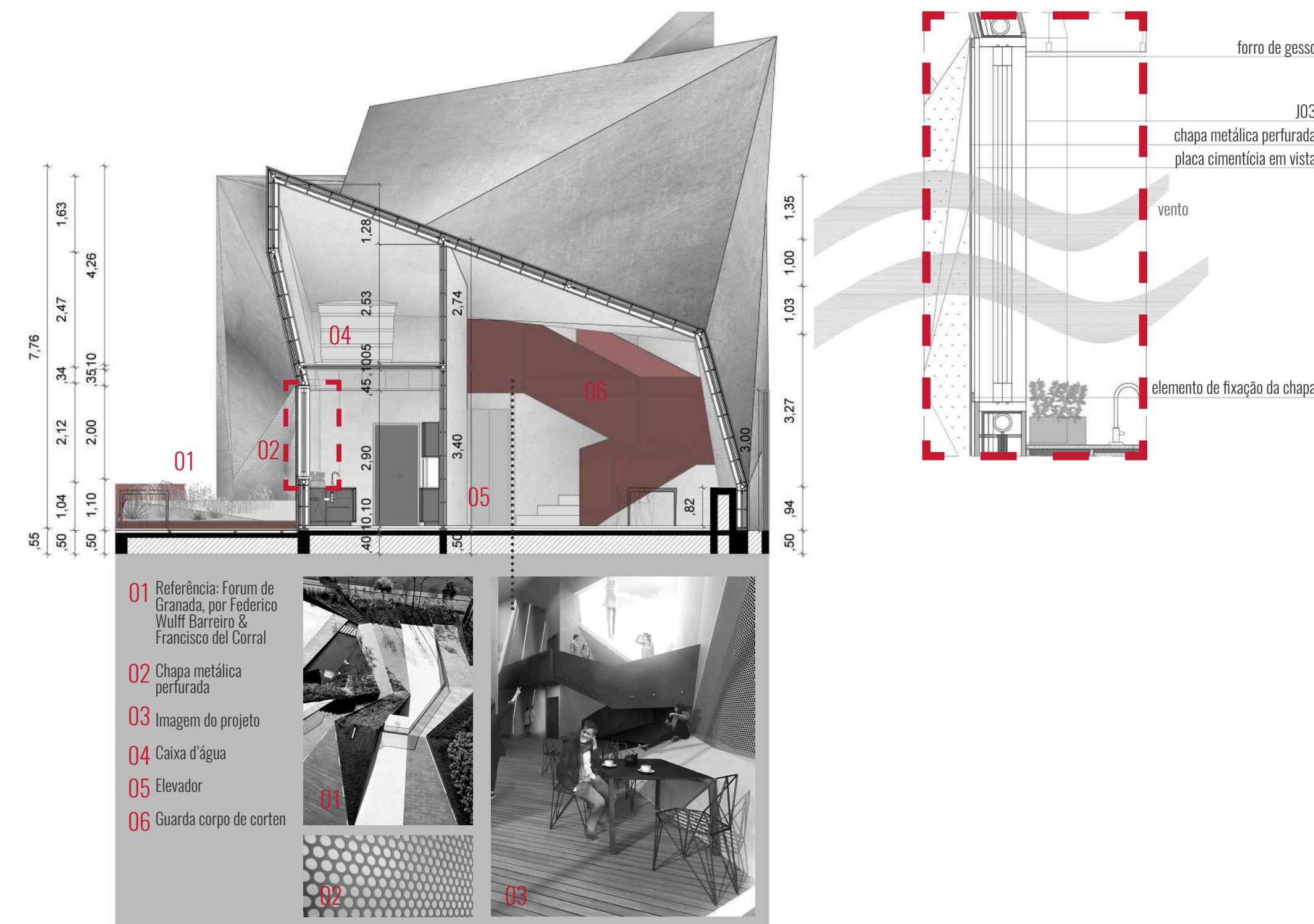


[CORTES]

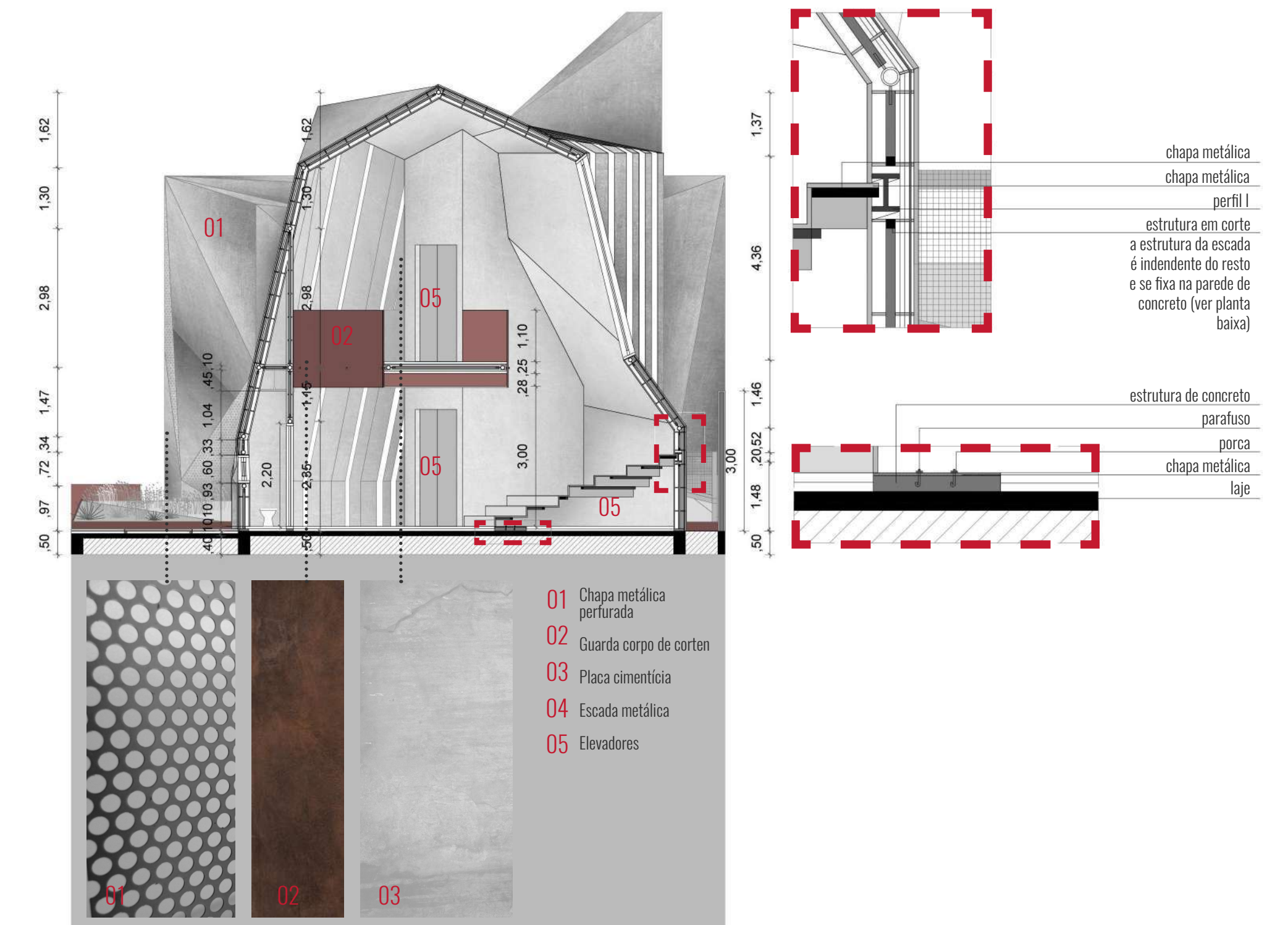
CORTE A



CORTE B



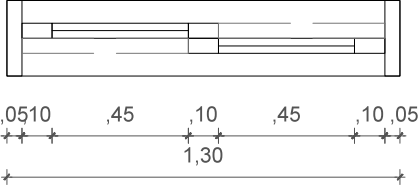
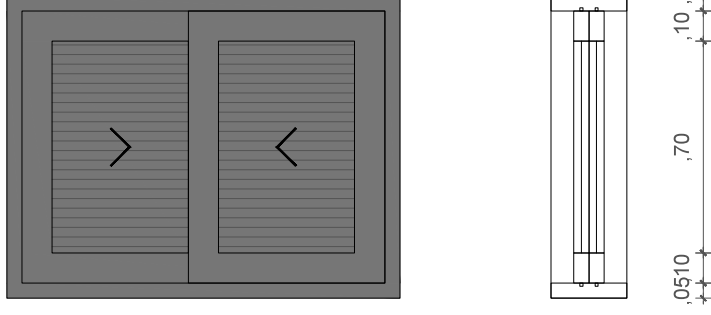
CORTE C



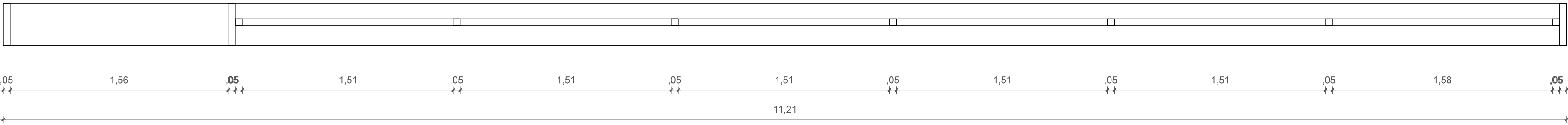
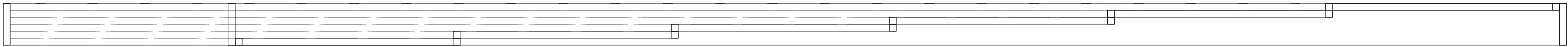
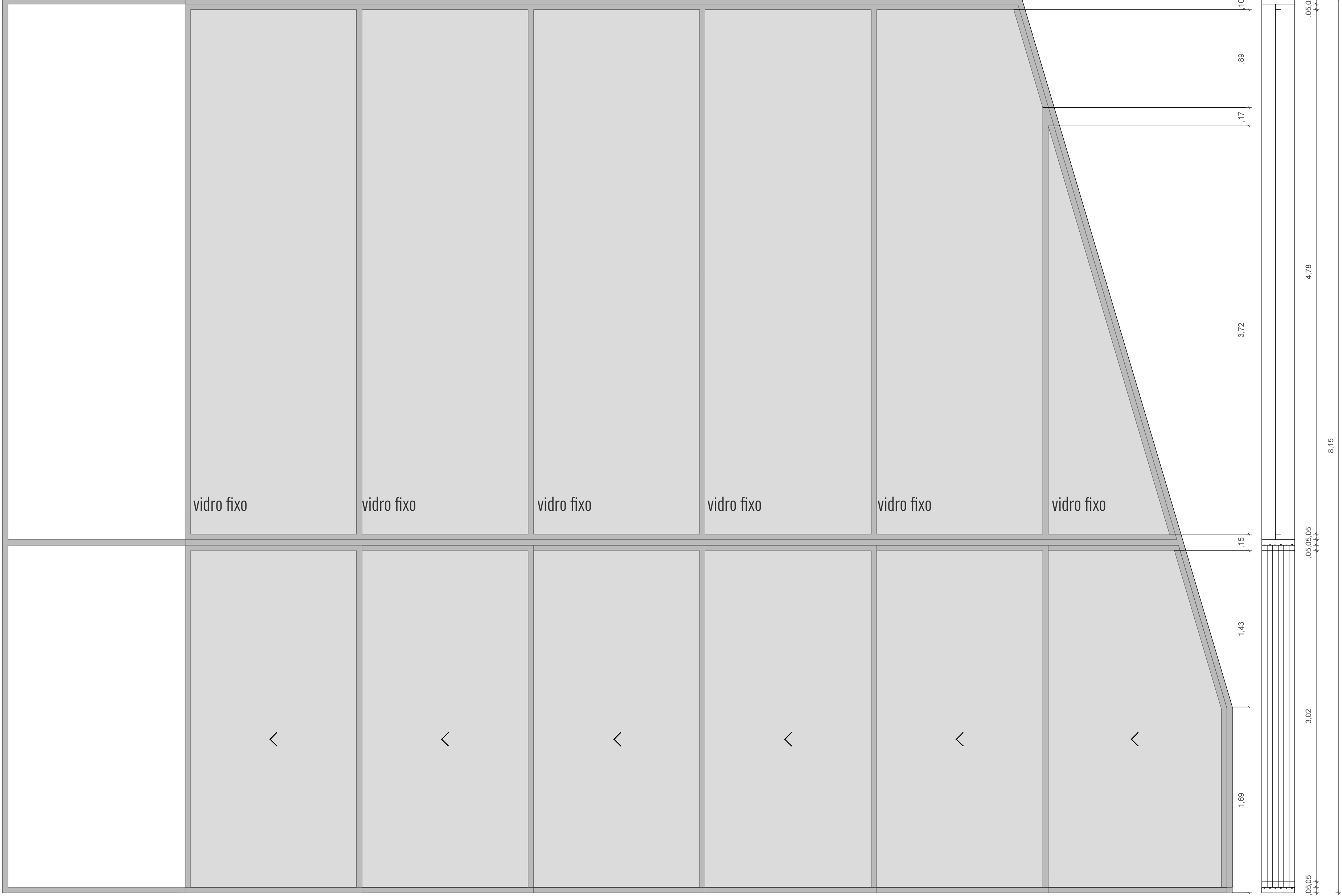
CORTE L



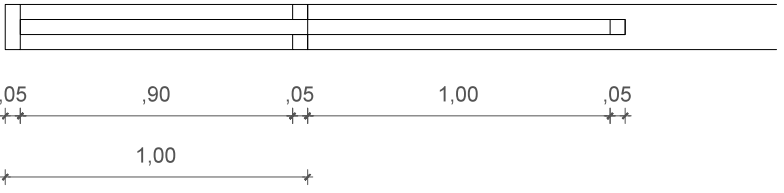
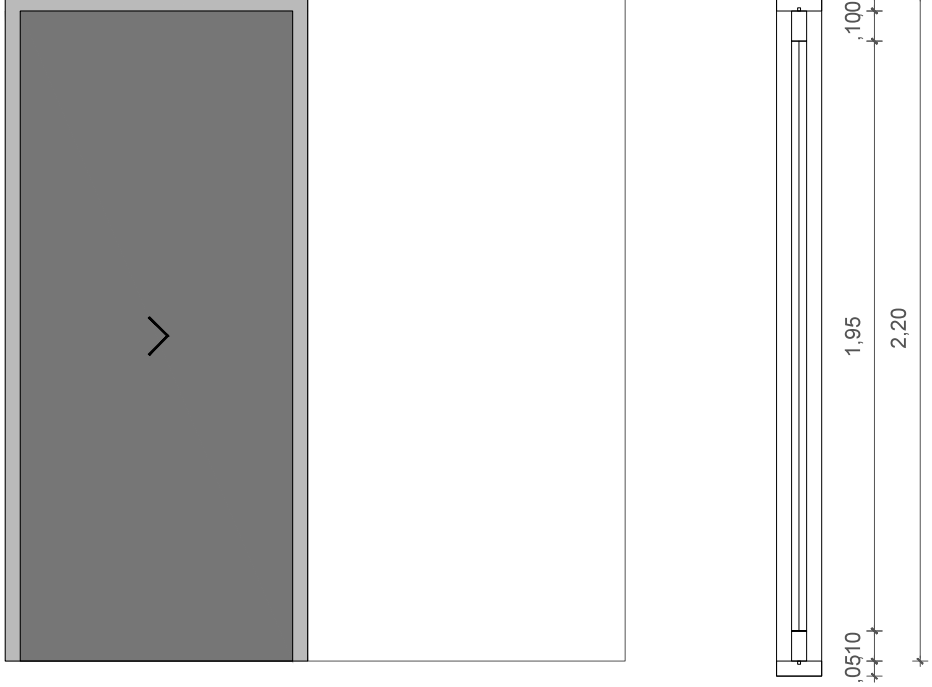
P01



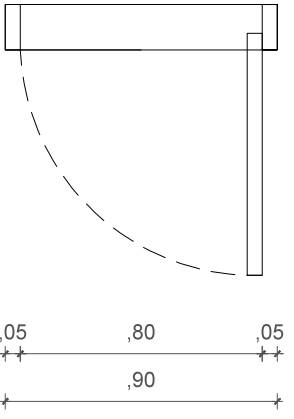
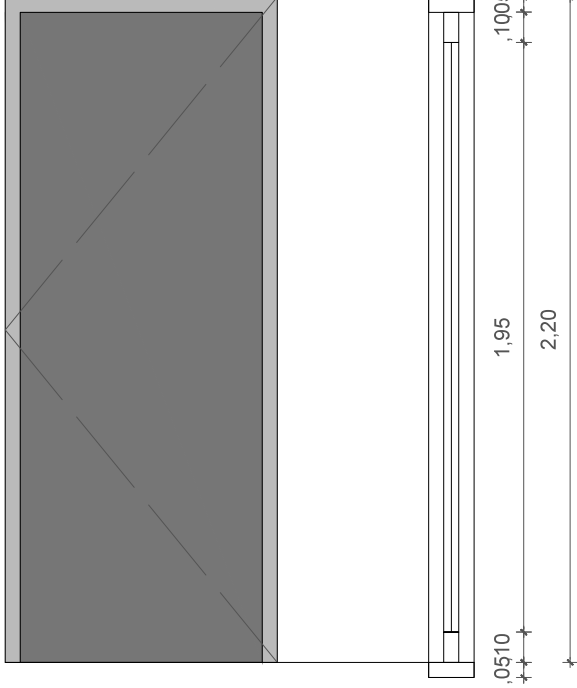
P02



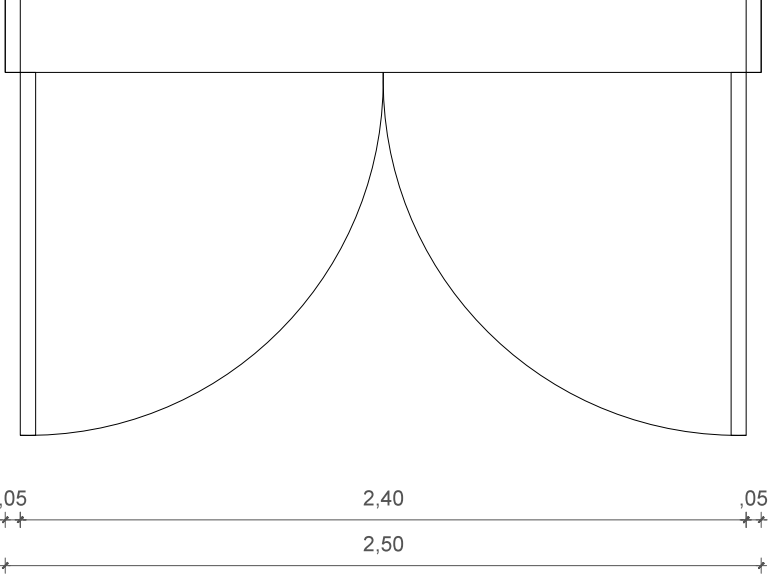
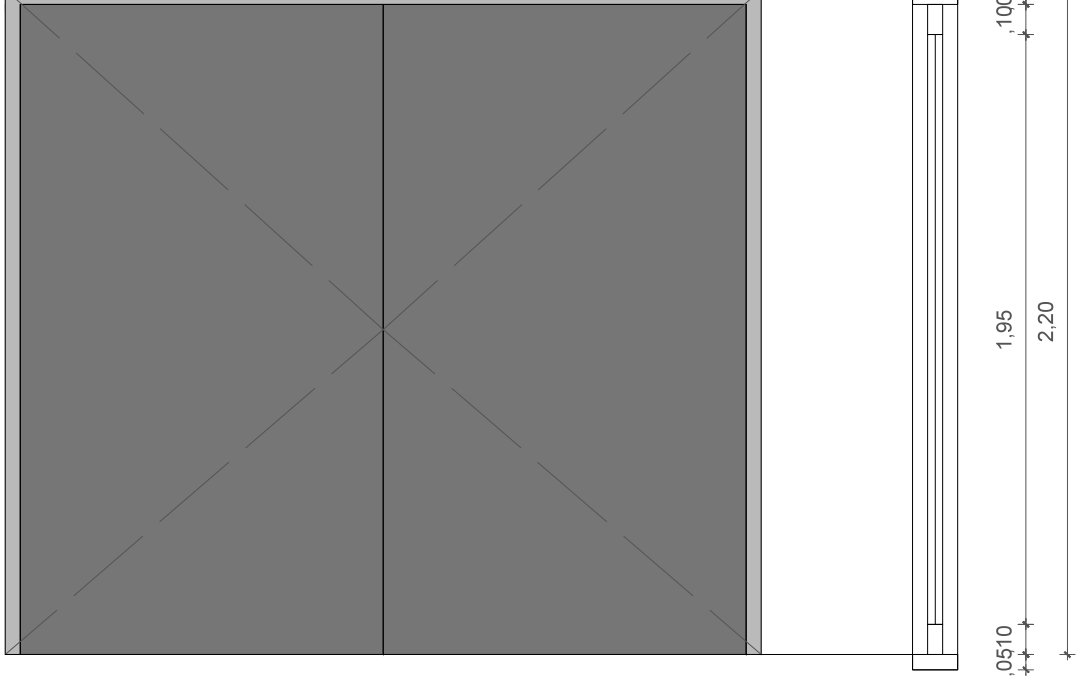
P03



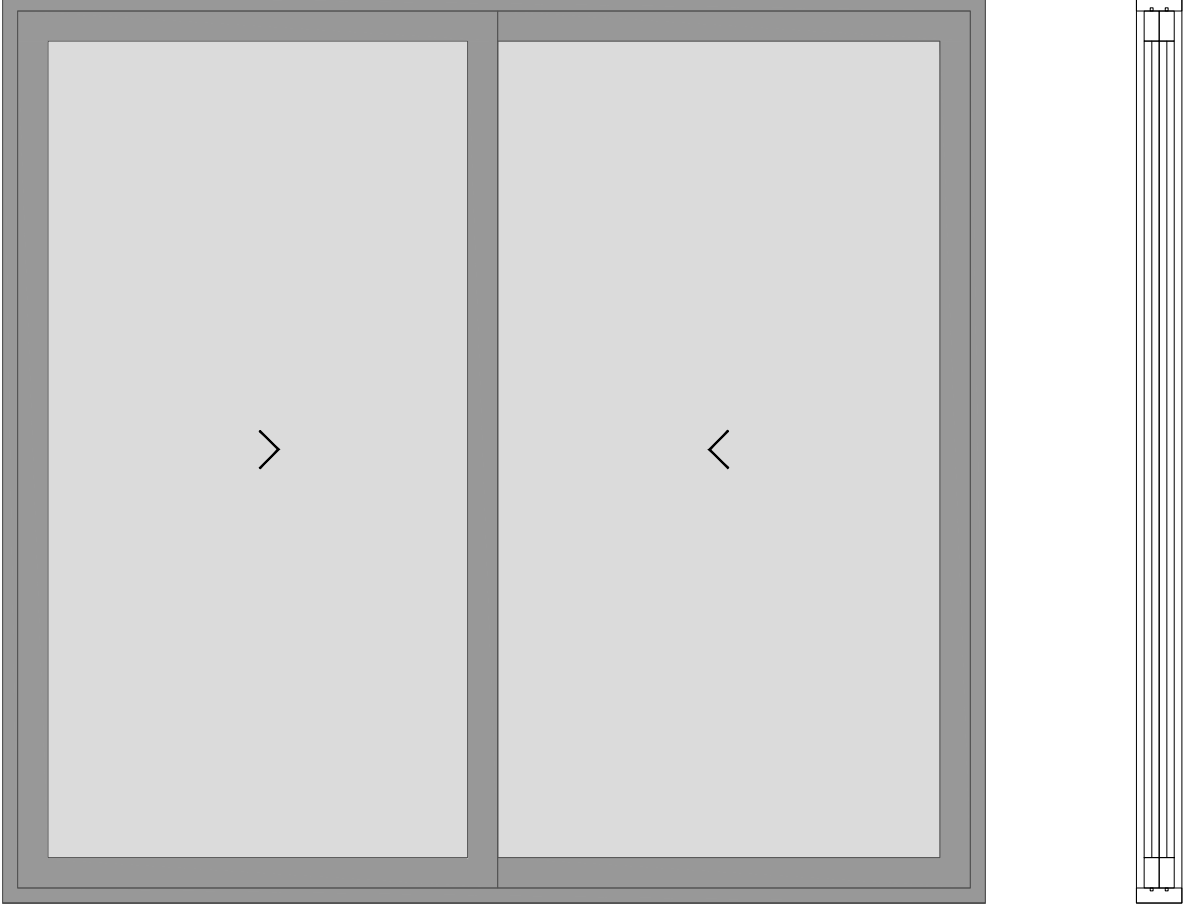
P05



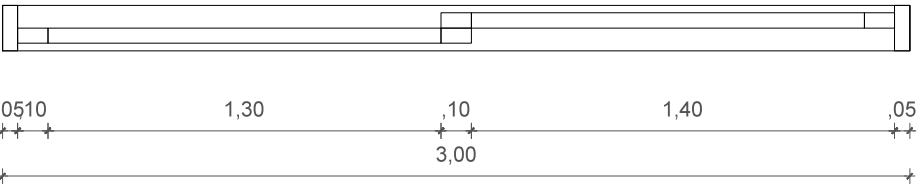
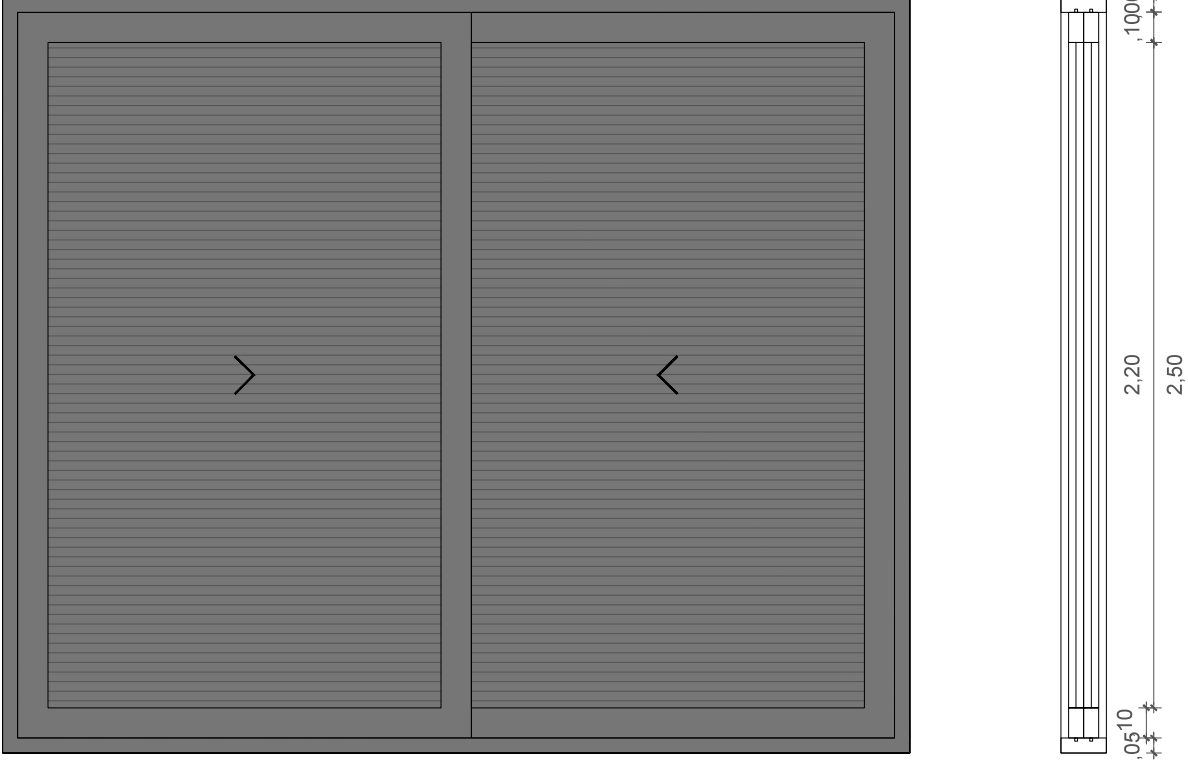
P07



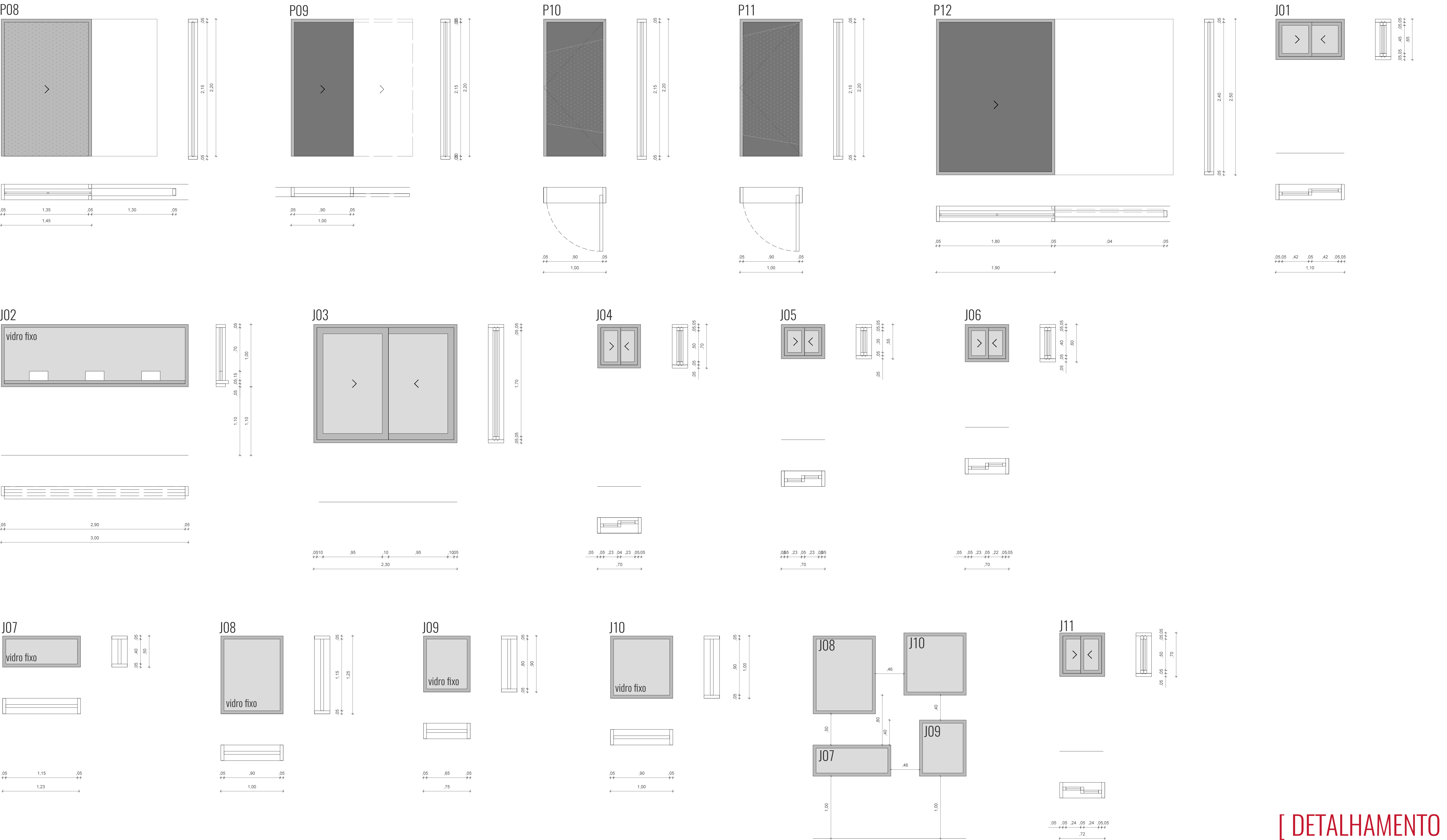
P04

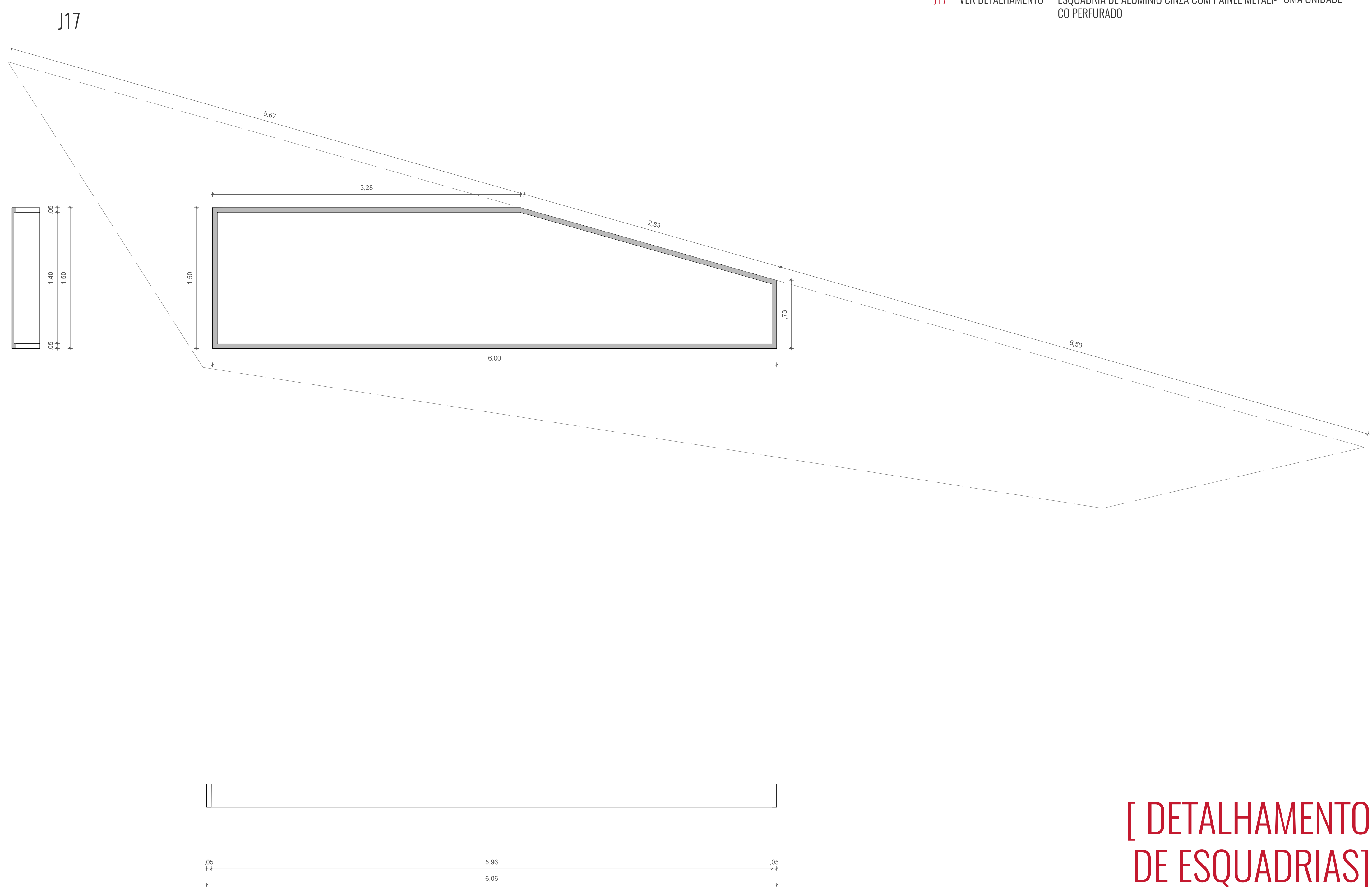
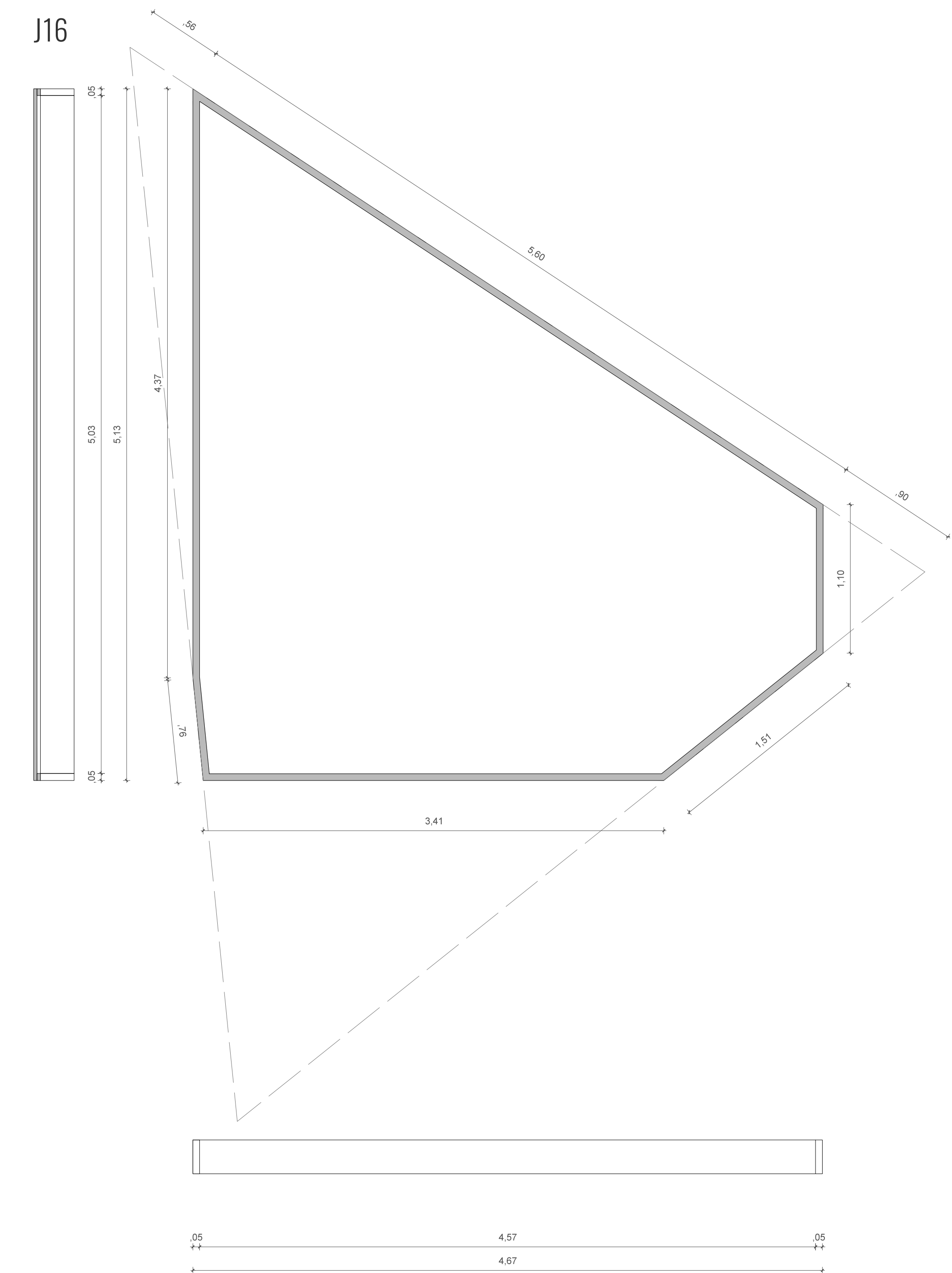


P06



[DETALHAMENTO
DE ESQUADRIAS]





[DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS]

[AS SENSações]

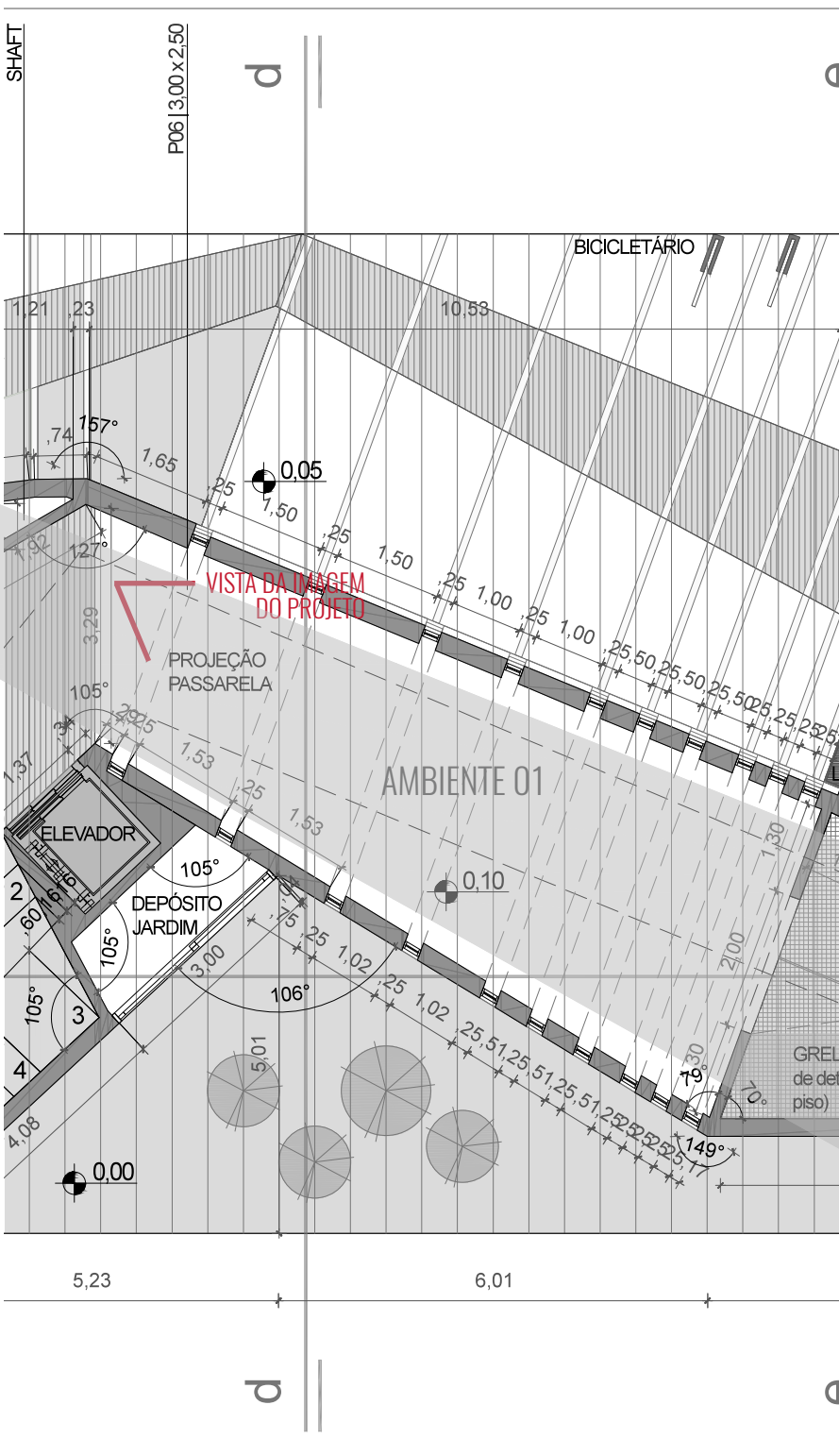
TRANSFORMAR O QUE AS PESSOAS QUEREM SENTIR EM CROQUIS.
TRANSFORMAR CROQUIS EM PROGRAMA DE NECESSIDADES.
TRANSFORMAR O PROGRAMA EM PROJETO.
PROJETO QUE TRANSFORMA AS PESSOAS.

[CRESCIMENTO + DESLUMBRAMENTO + GRAUS DE INTIMIDADE]

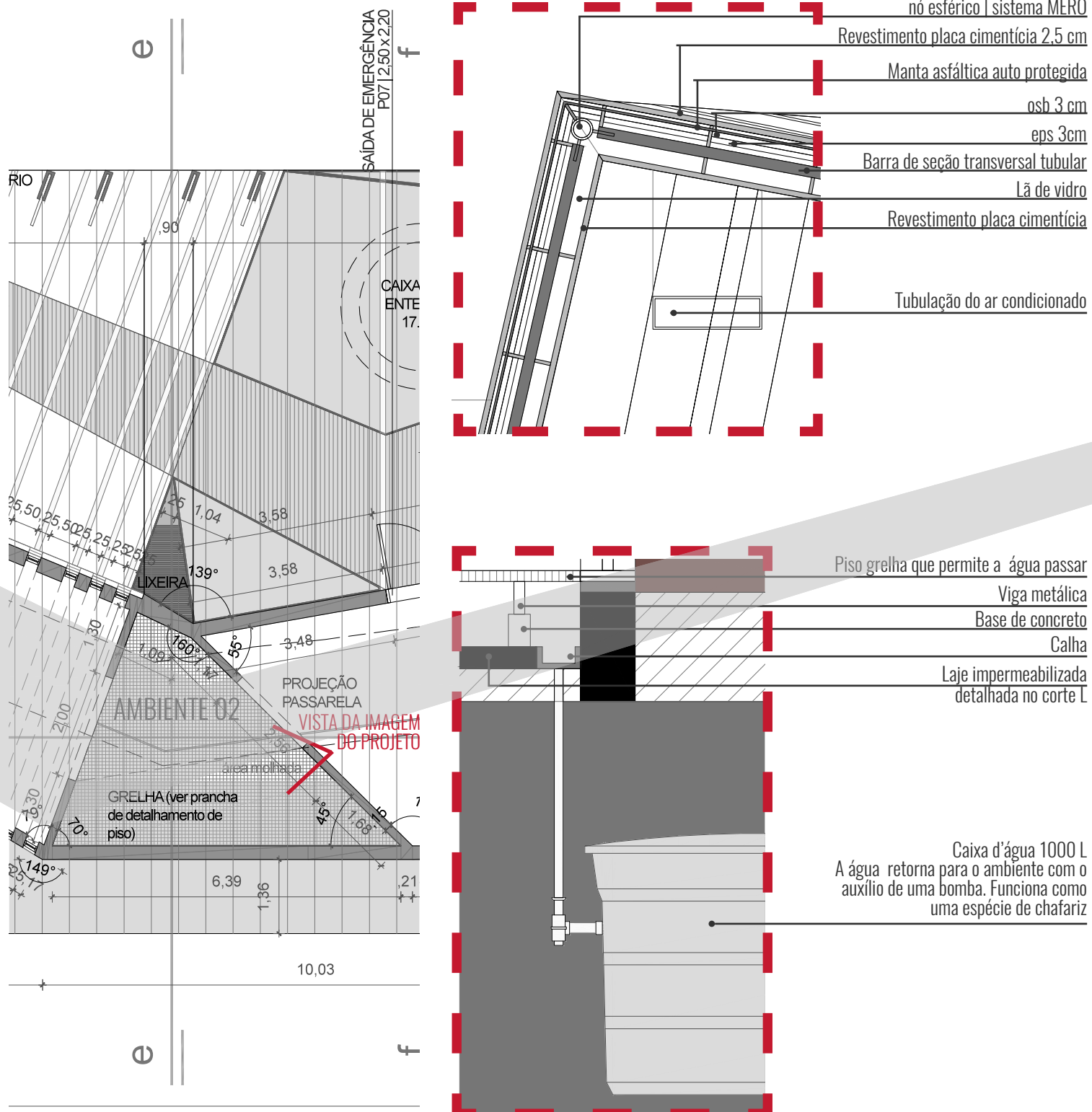


GRAUS DE INTIMIDADE: RELACIONA-SE COM A PROXIMIDADE E A DISTANCIA. UM ARQUITETO CLASSICO DIRIA ESCALA. CONHECEM AQUELA PORTA ALTA E ESTREITA ONDE TODA A GENTE FICA BEM? OU SEJA, O TAMANHO, A MASSA E O PESO DAS COISAS." MANIPULANDO ESCALAS, MANIPULAMOS SENSações. COM A DIMINUIÇÃO DA DISTANCIA ENTRE AS LUZES, TEM-SE A IMPRESSÃO DA DIMINUIÇÃO DO ESPAÇO. LOGO UMA IDEIA DE, ESTAR CRESCENDO.

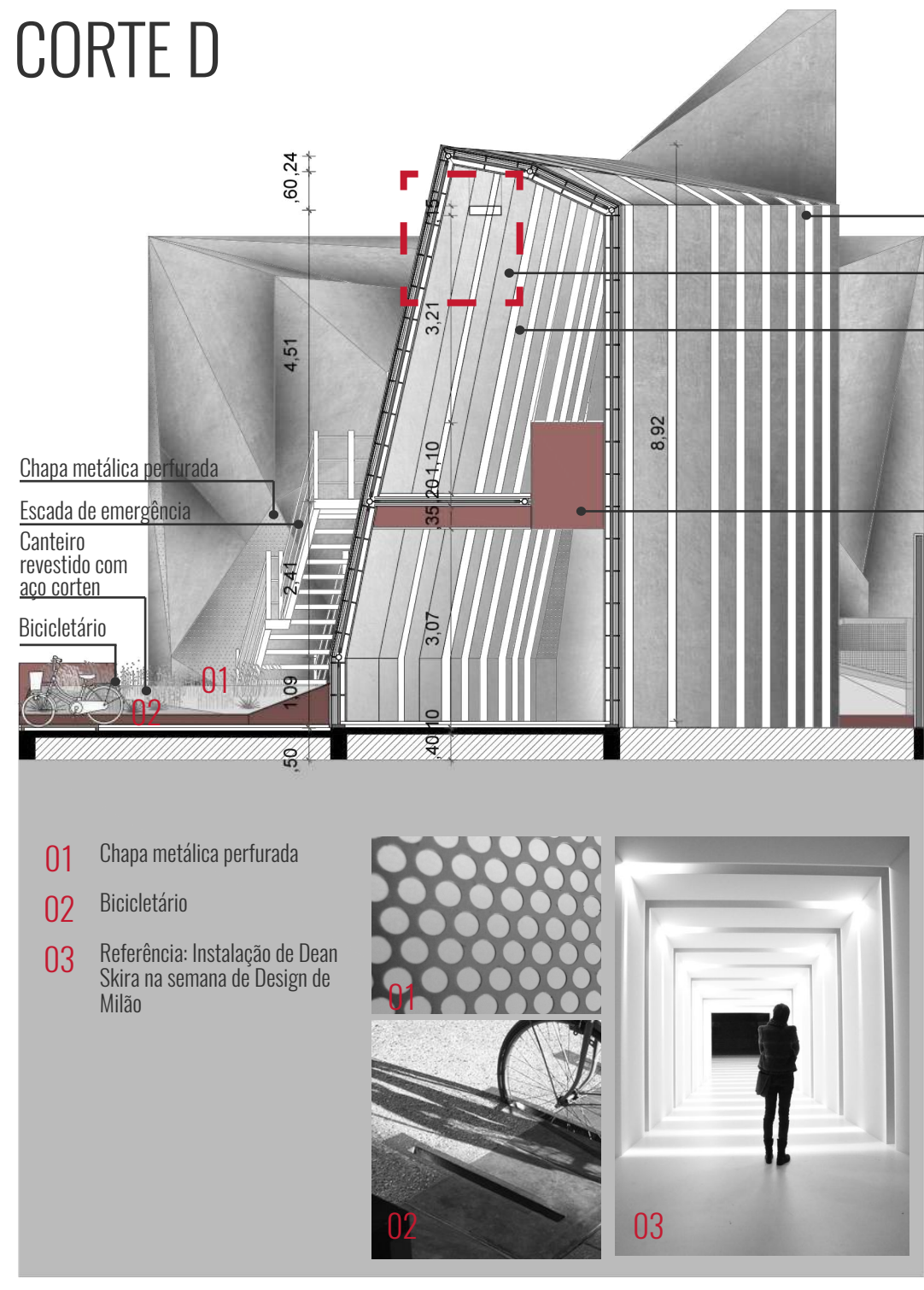
PLANTA BAIXA AMBIENTE 01



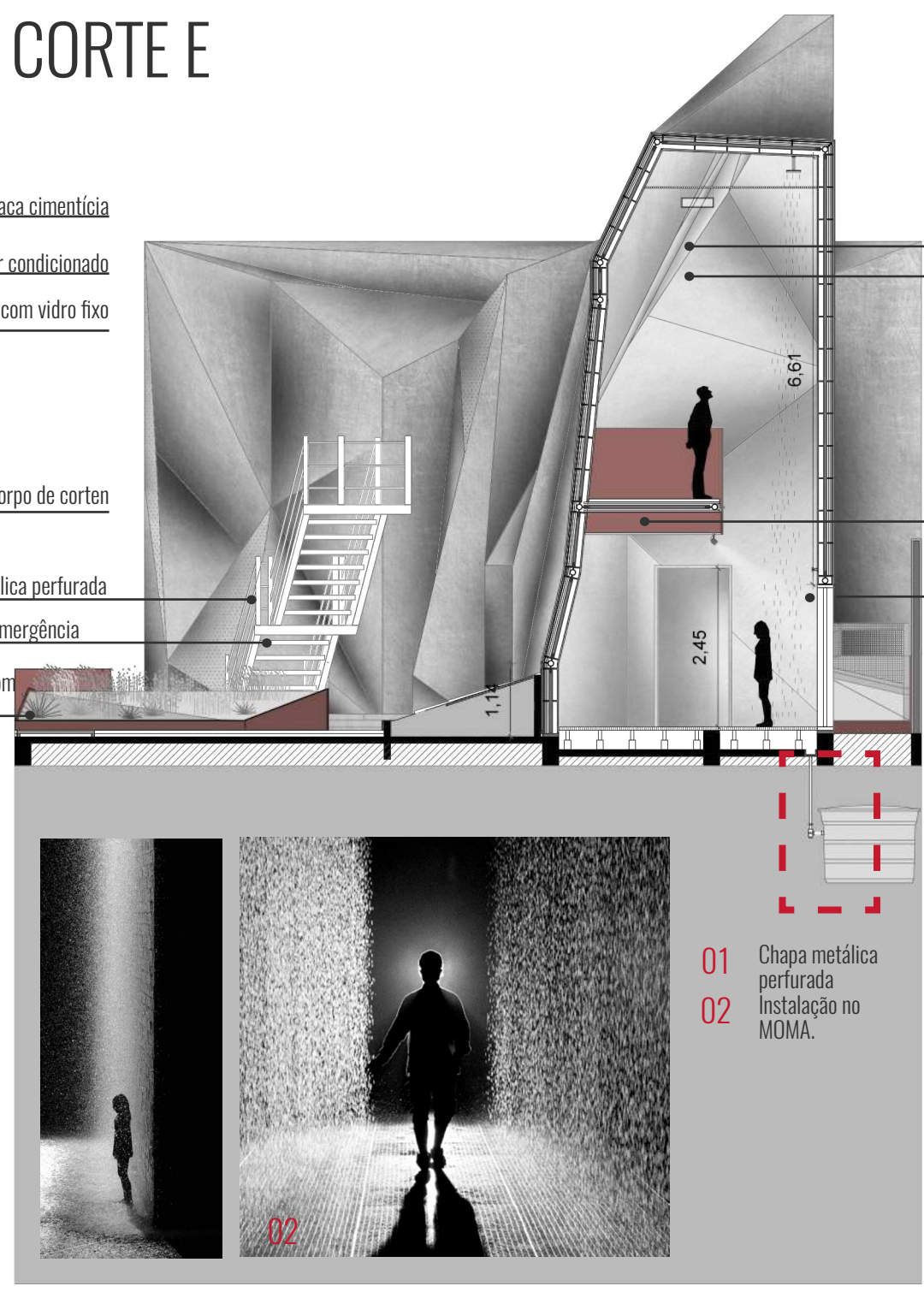
PLANTA BAIXA AMBIENTE 02



CORTE D



CORTE E



A AUDIÇÃO SENDO AGUÇADA COM A DIMINUIÇÃO DA ILUMINAÇÃO
ESTRATÉGIAS PROJETUAIS PARA REPRESENTAR A SENSACÃO ESCOLHIDA: DIMINUIÇÃO DO AMBIENTE, DIMINUIÇÃO DA ILUMINAÇÃO, CONTRASTE COM A SENSACÃO DO AMBIENTE ANTERIOR

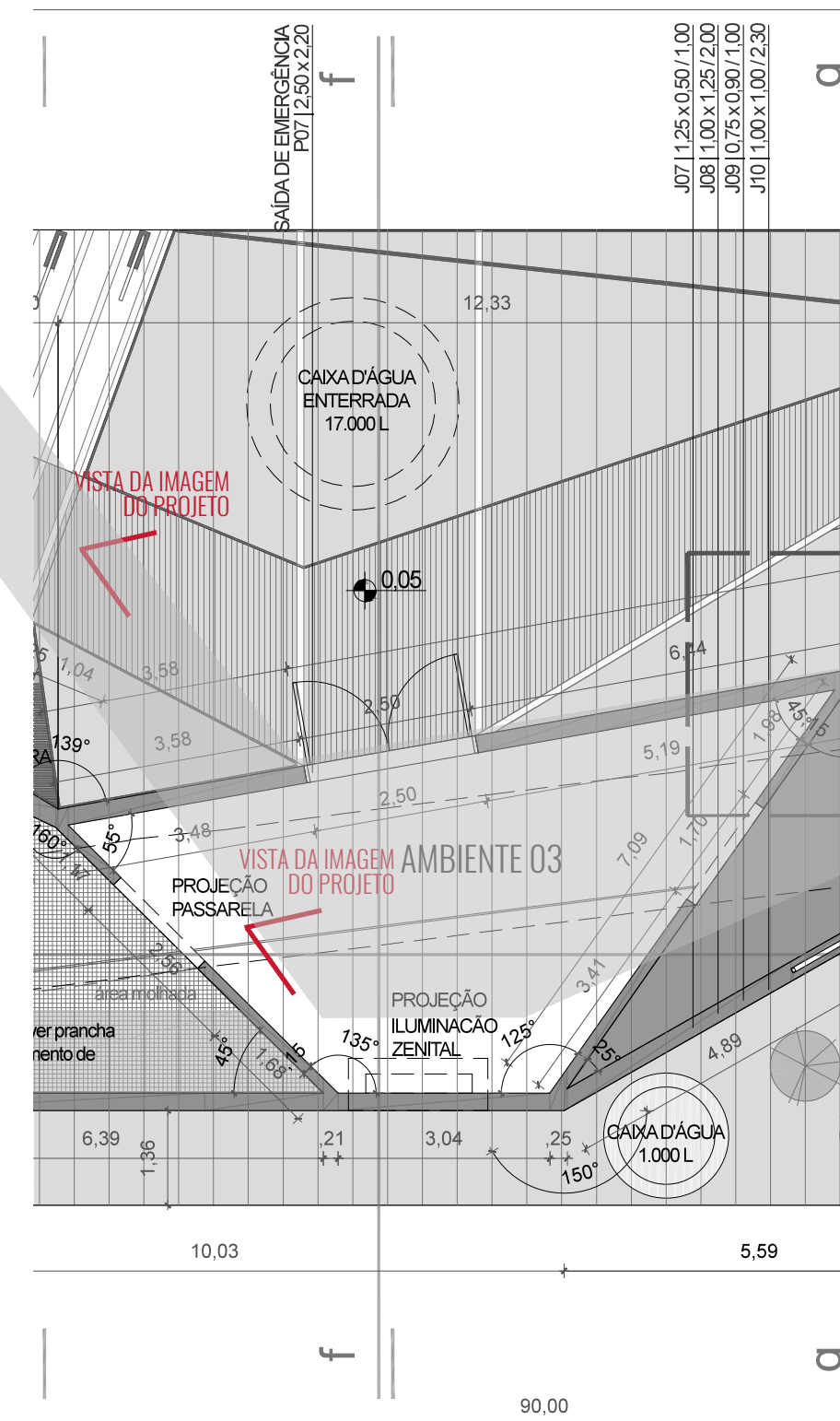
[AS SENSações]

[REFLEXÃO + RESPIRANDO SOMBRA, EXPIRANDO LUZES]



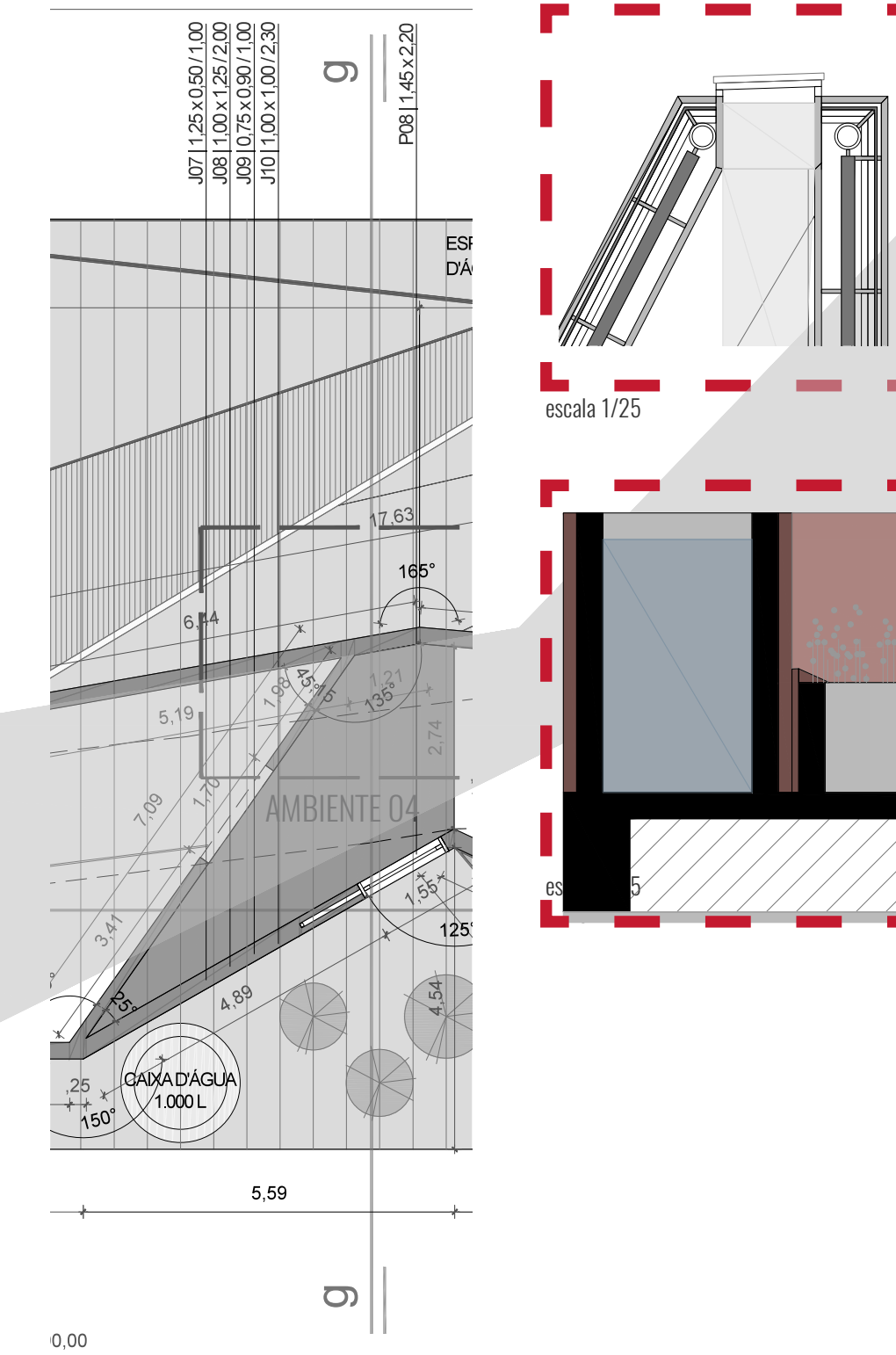
PLANTA BAIXA AMBIENTE 03

escala 1/100



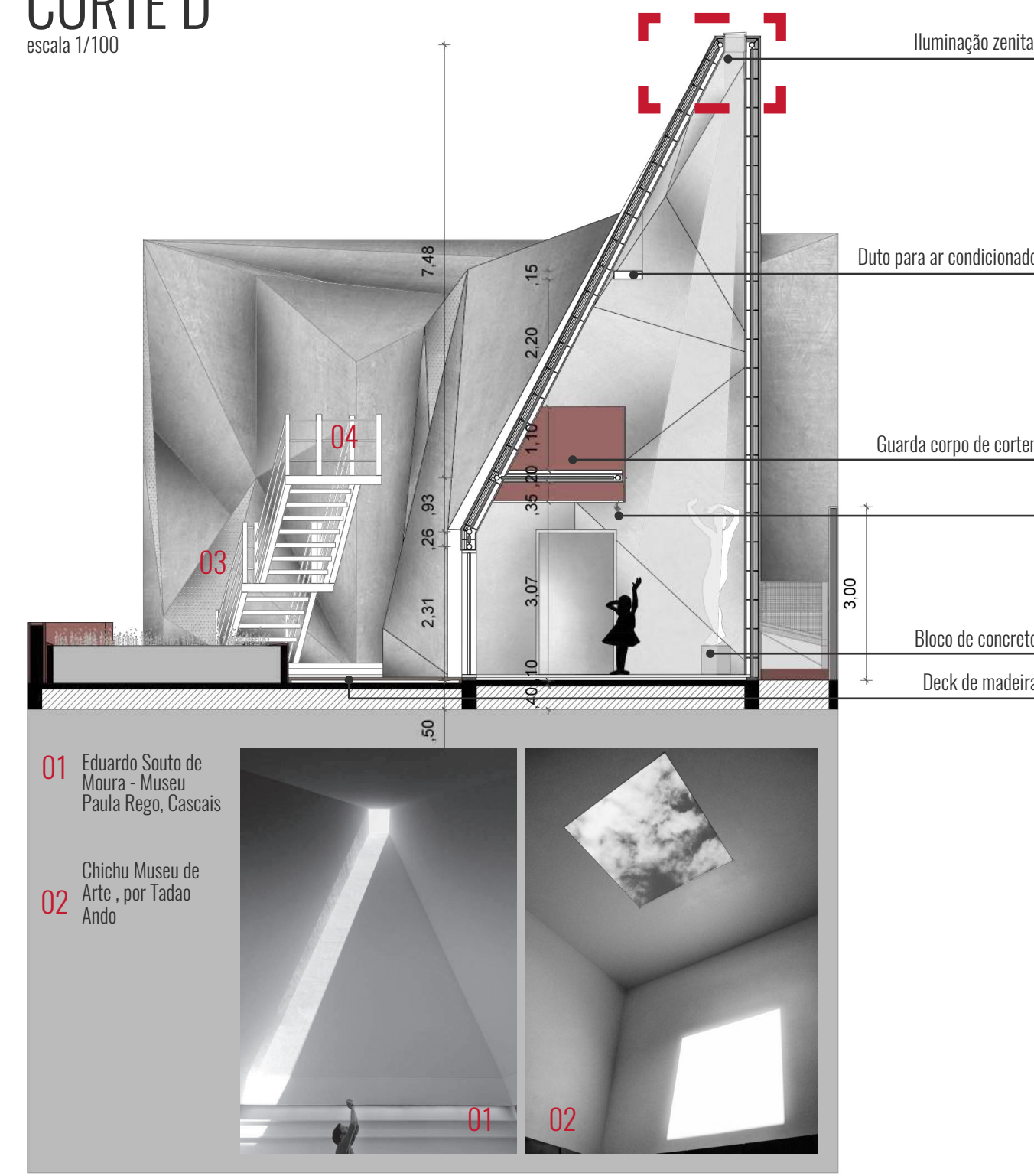
PLANTA BAIXA AMBIENTE 04

escala 1/100



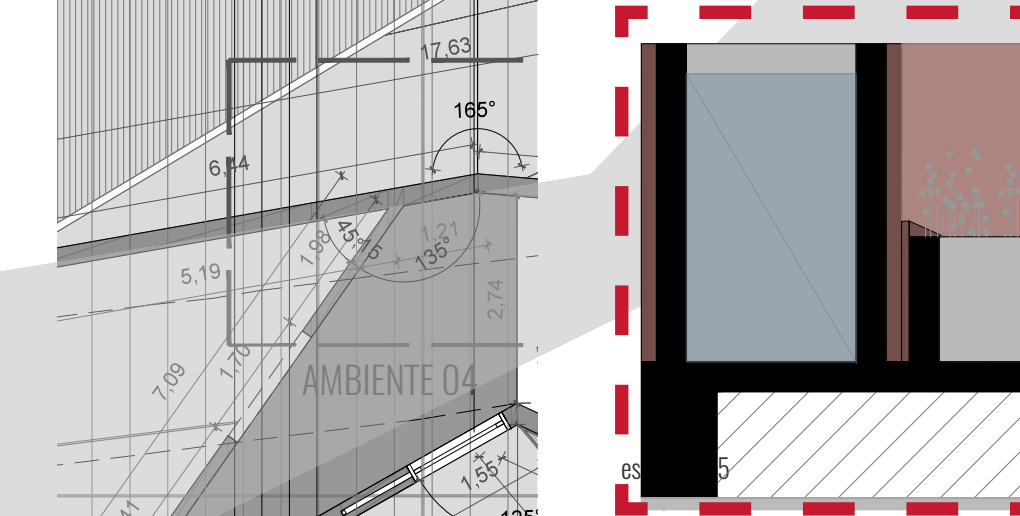
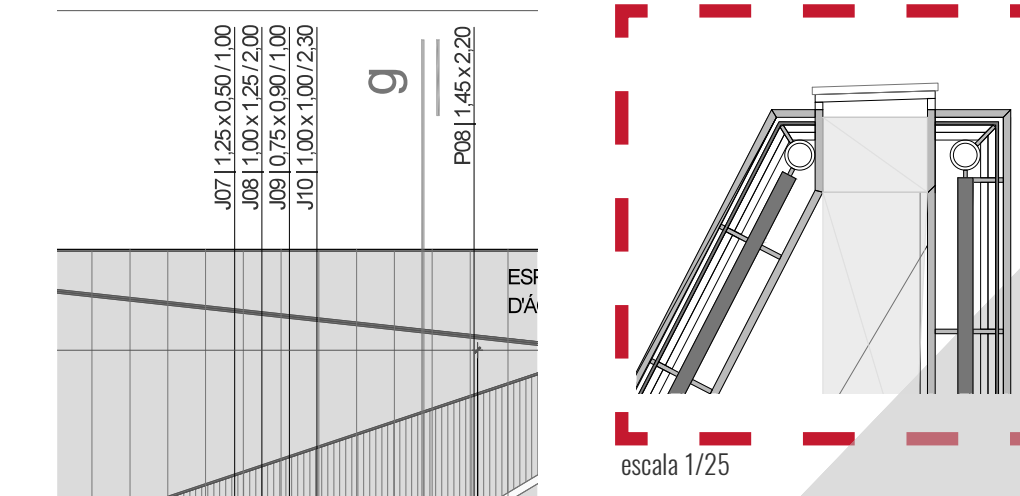
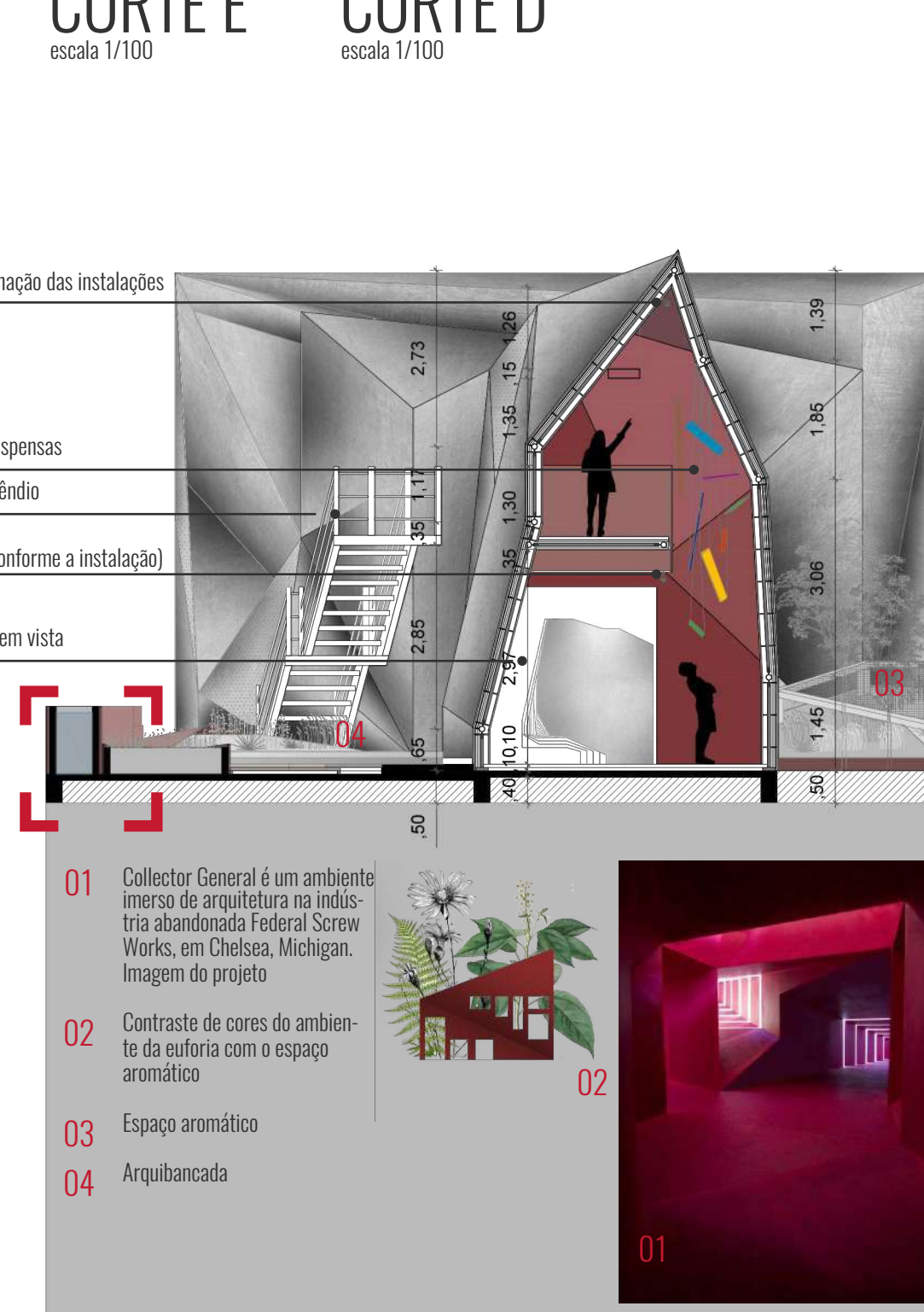
CORTE D

escala 1/100



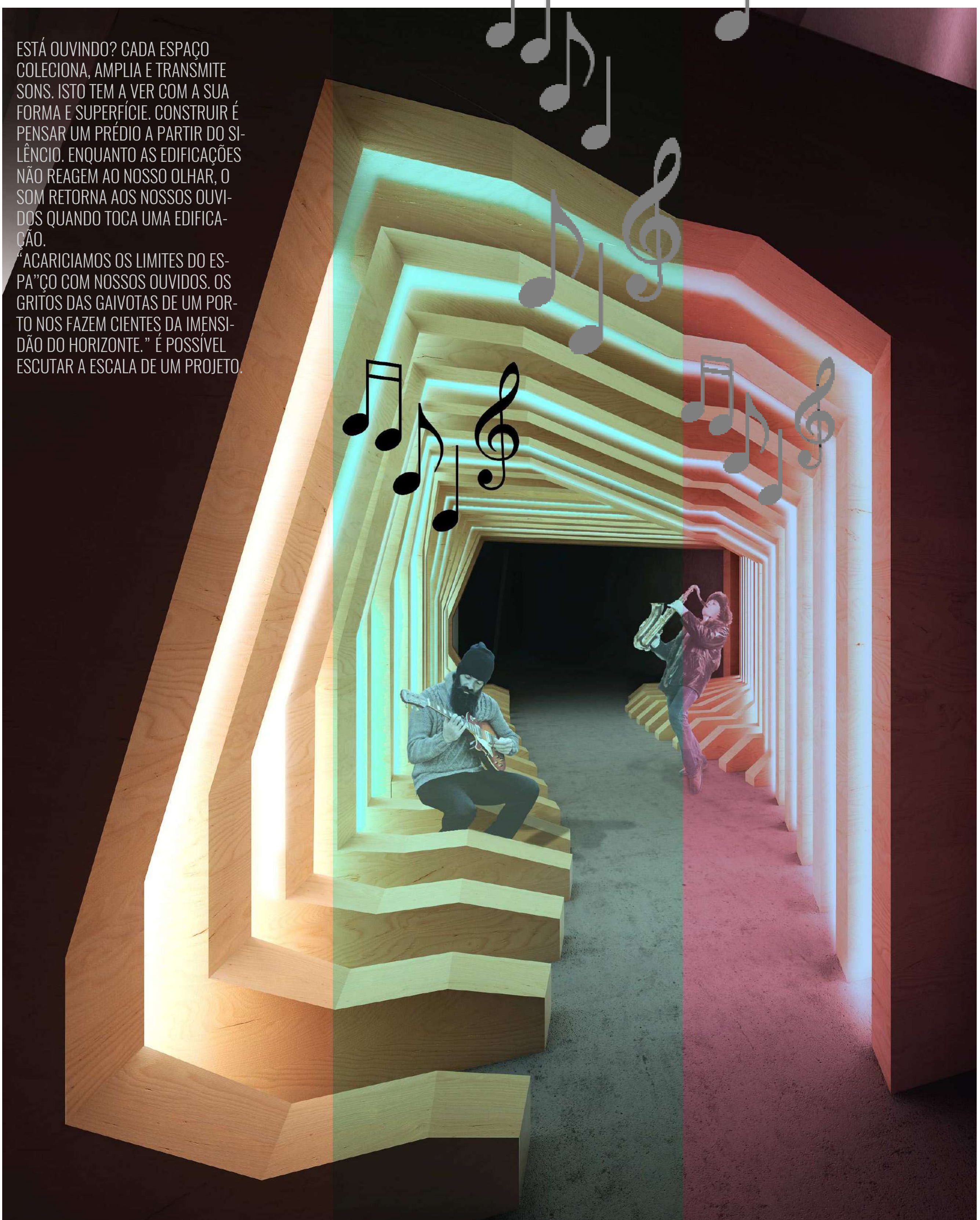
CORTE E

escala 1/100



[AS SENSações]

[O SOM DO ESPAÇO]

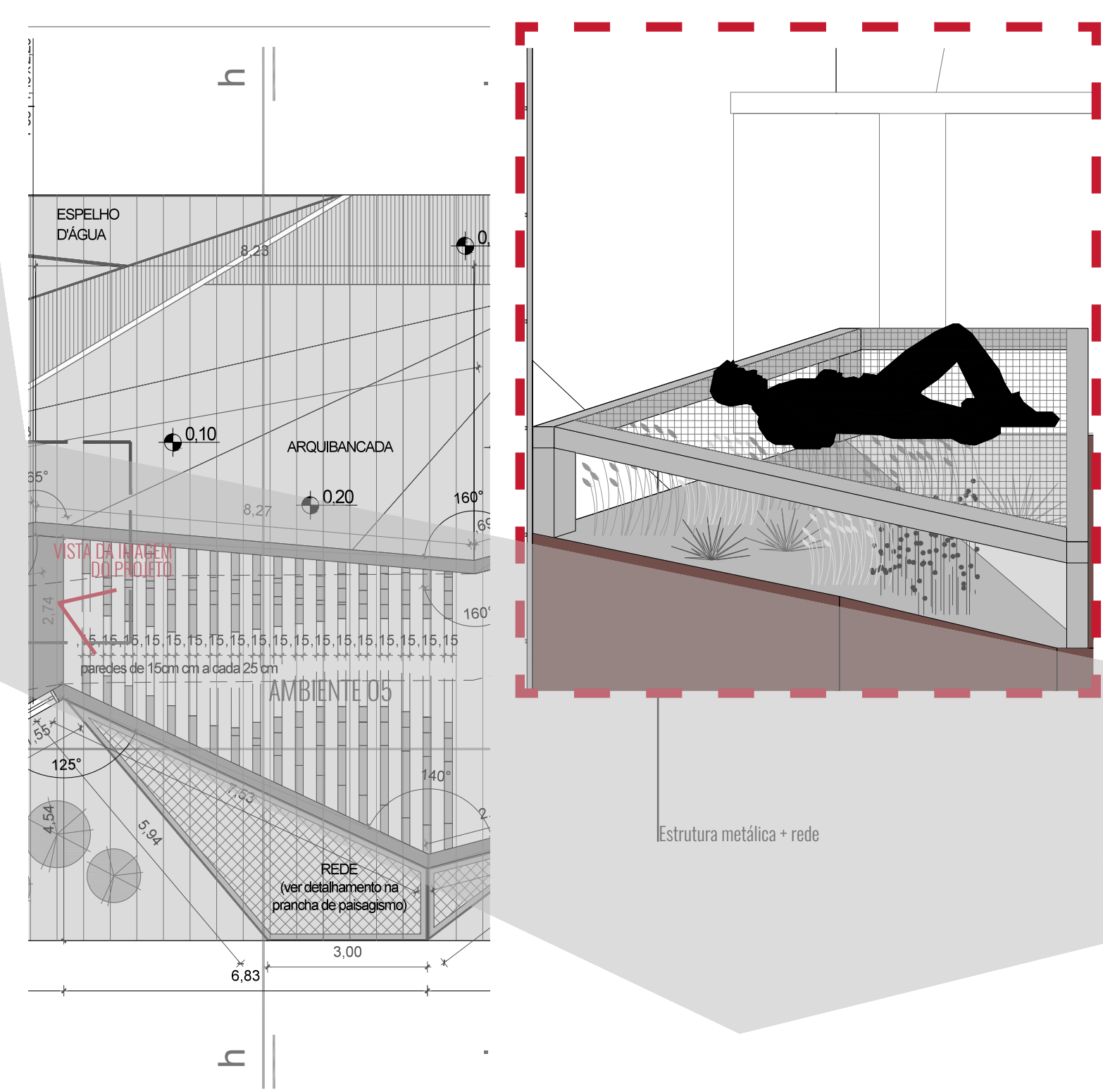


ESTÁ OUVINDO? CADA ESPAÇO COLECIONA, AMPLIA E TRANSMITE SONS. ISTO TEM A VER COM A SUA FORMA E SUPERFÍCIE. CONSTRUIR É PENSAR UM PRÉDIO A PARTIR DO SILÊNCIO. ENQUANTO AS EDIFICAÇÕES NÃO REAGEM AO NOSSO OLHAR, O SOM RETORNA AOS NOSSOS OUVIDOS QUANDO TOCA UMA EDIFICAÇÃO.

"ACARICIAMOS OS LIMITES DO ESPAÇO COM NOSSOS OUVIDOS. OS GRITOS DAS GAIVOTAS DE UM PORTO NOS FAZEM CIENTES DA IMENSIDADE DO HORIZONTE." É POSSÍVEL ESCUTAR A ESCALA DE UM PROJETO.

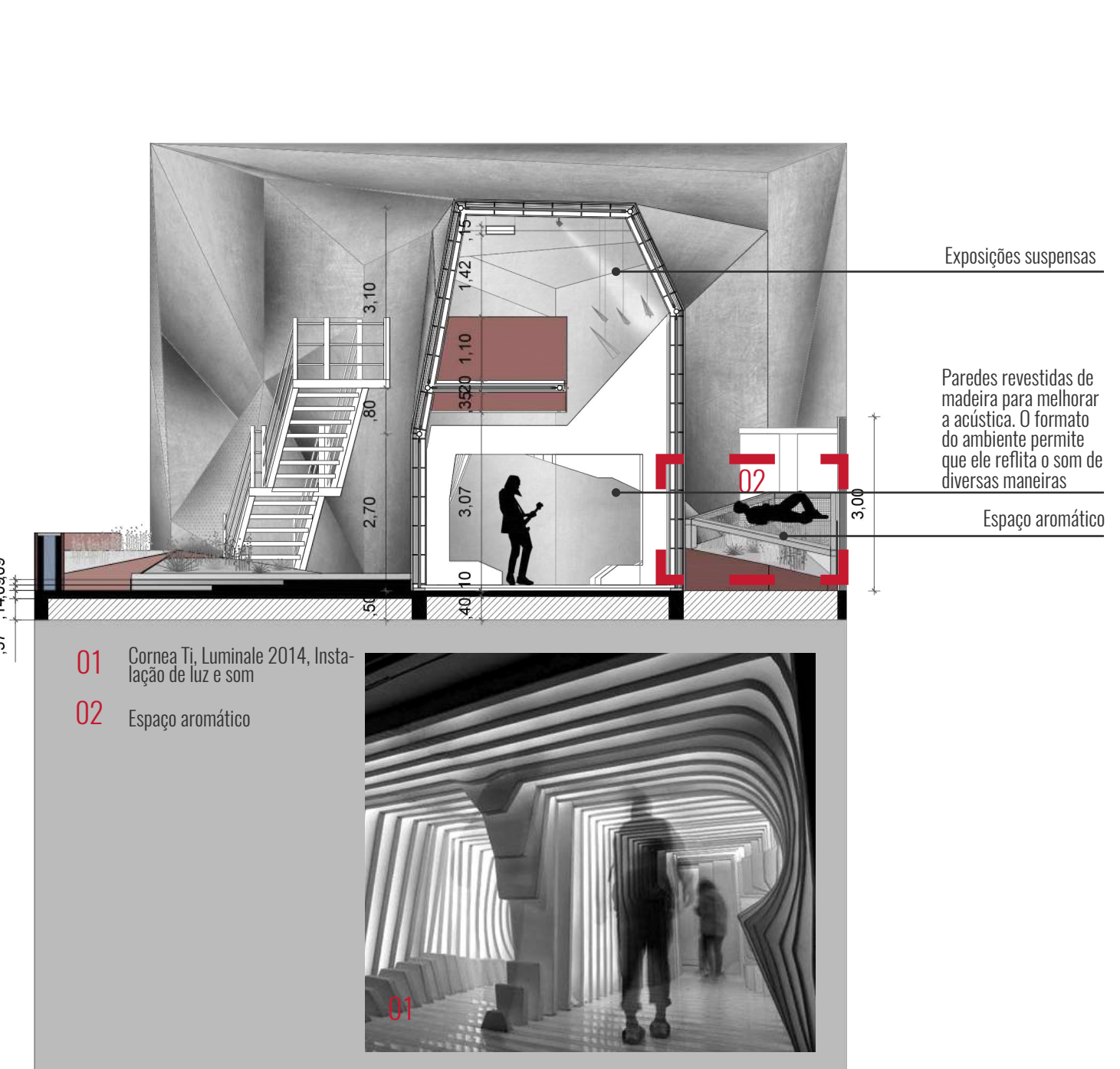
PLANTA BAIXA AMBIENTE 05

escala 1/100



CORTE H

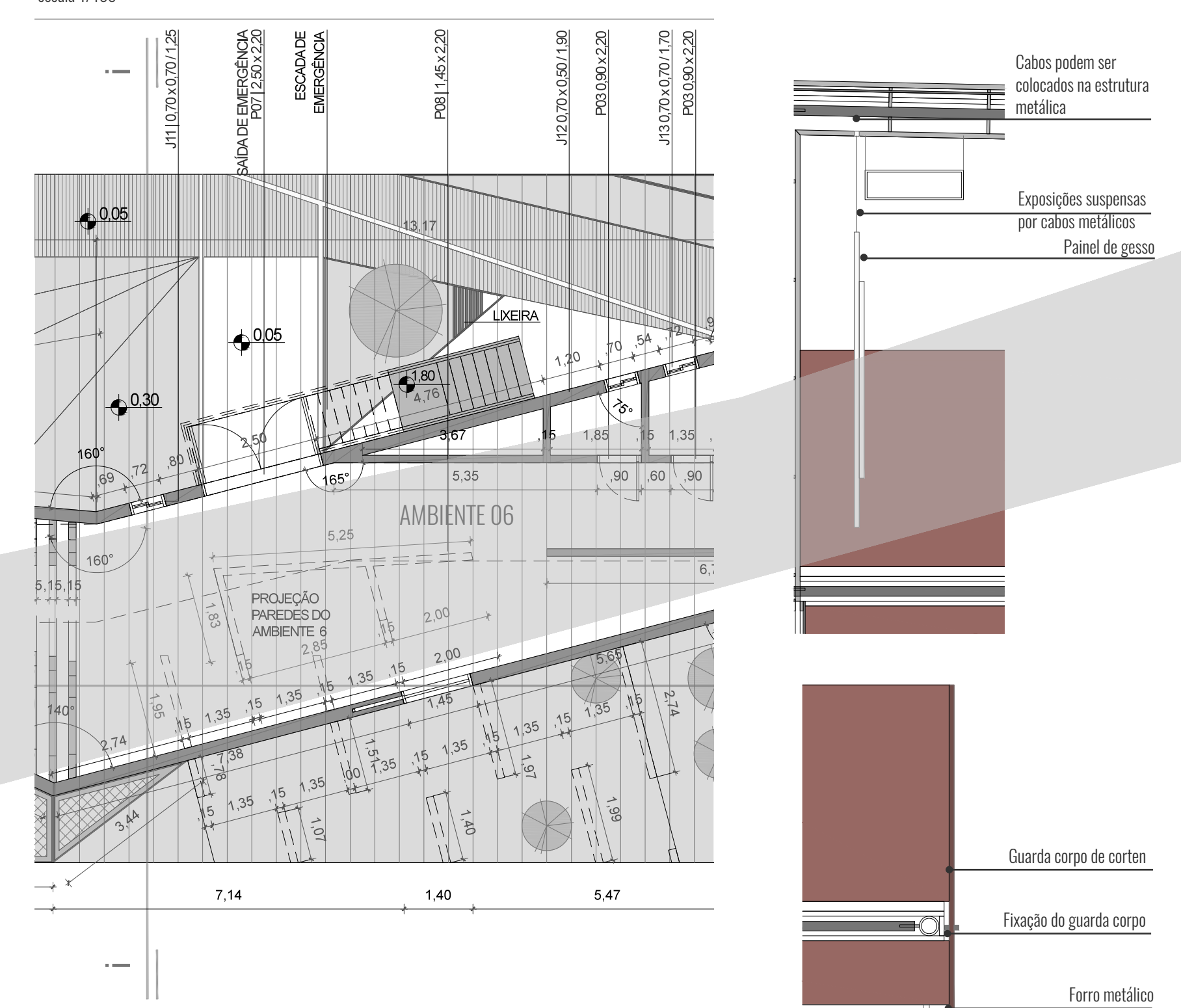
escala 1/100



[INDECISÃO]

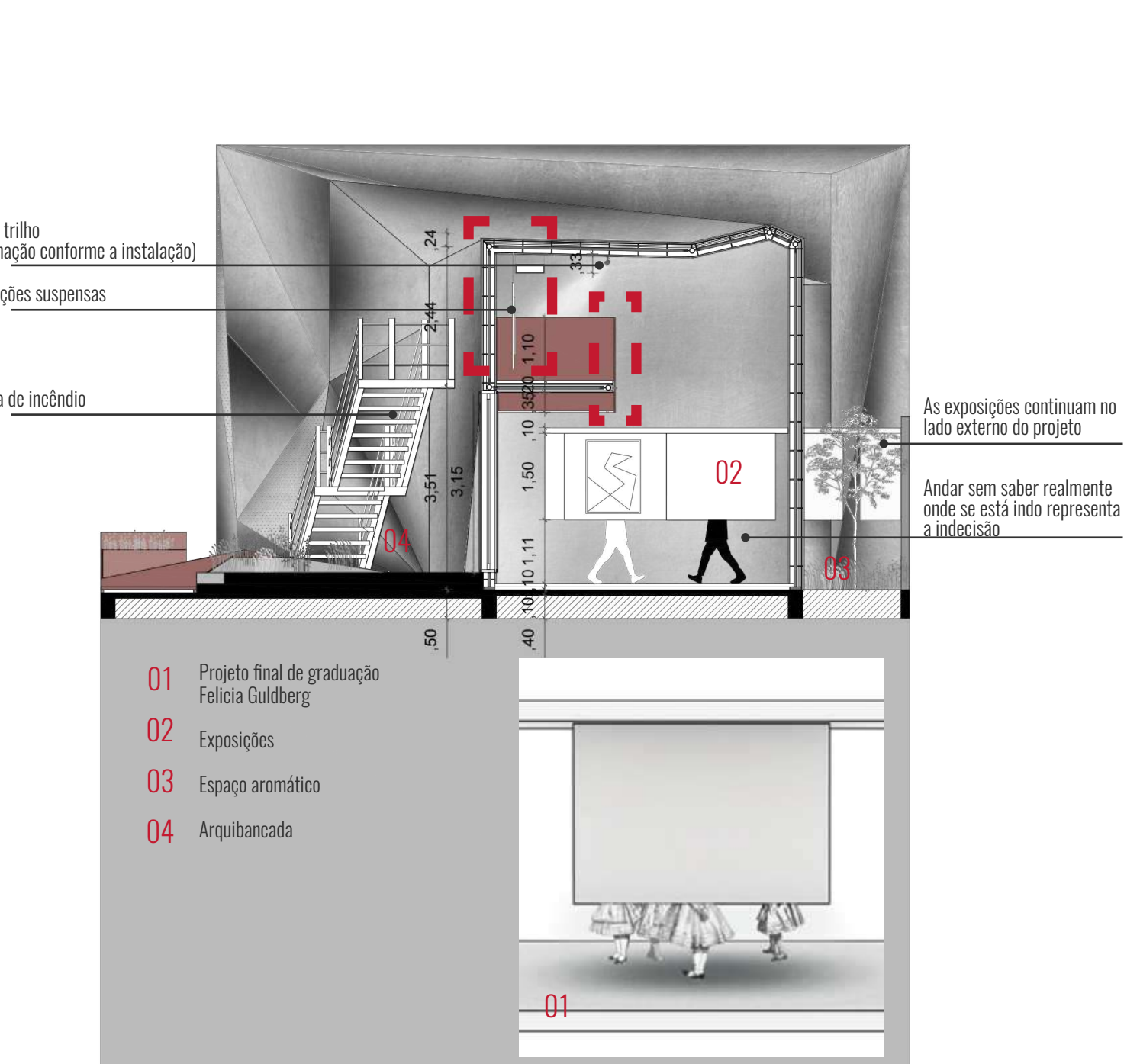
PLANTA BAIXA AMBIENTE 06

escala 1/100



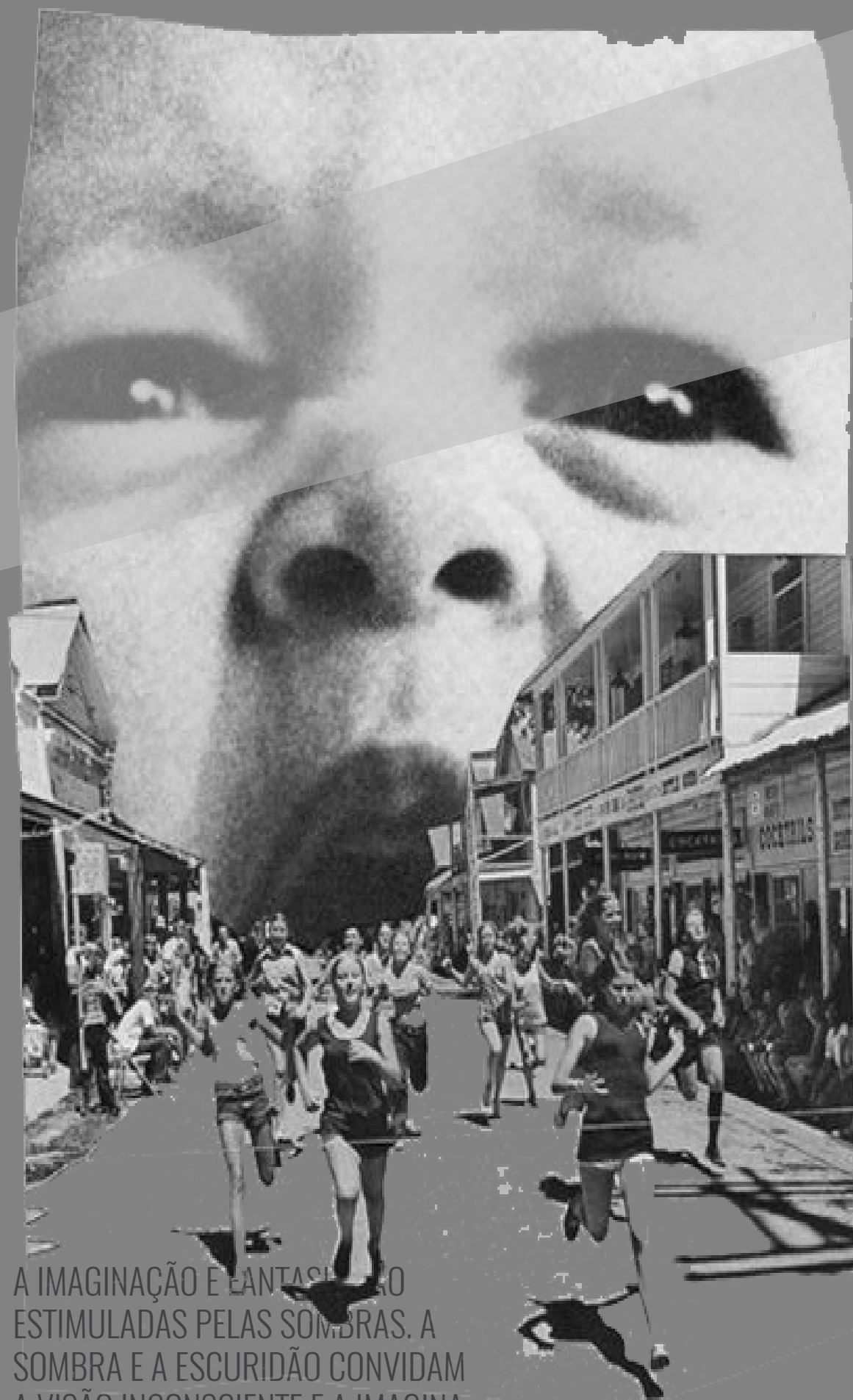
CORTE I

escala 1/100



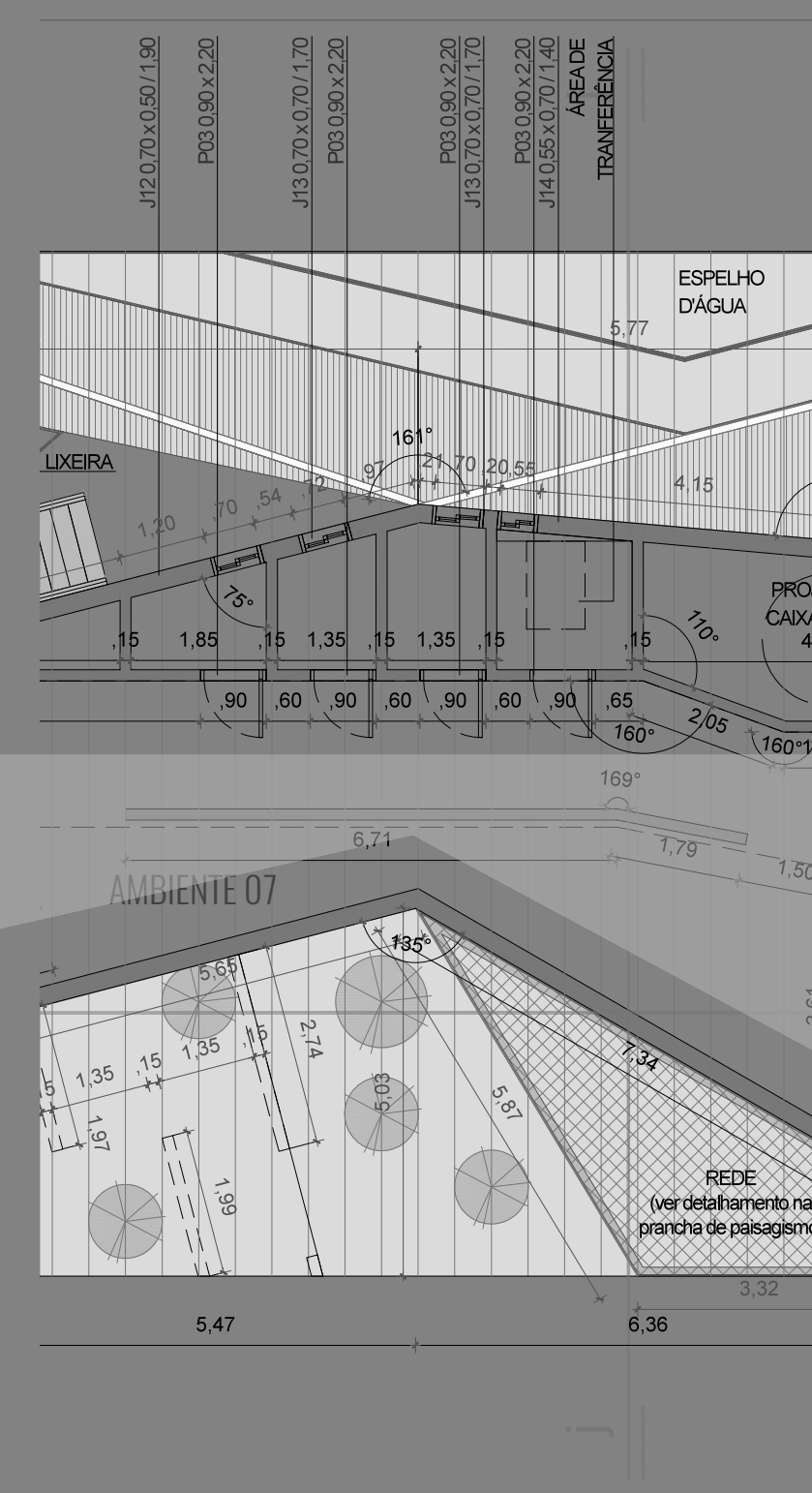
[AS SENSACÕES]

[IMAGINAÇÃO, MEDO E FANTASIA]

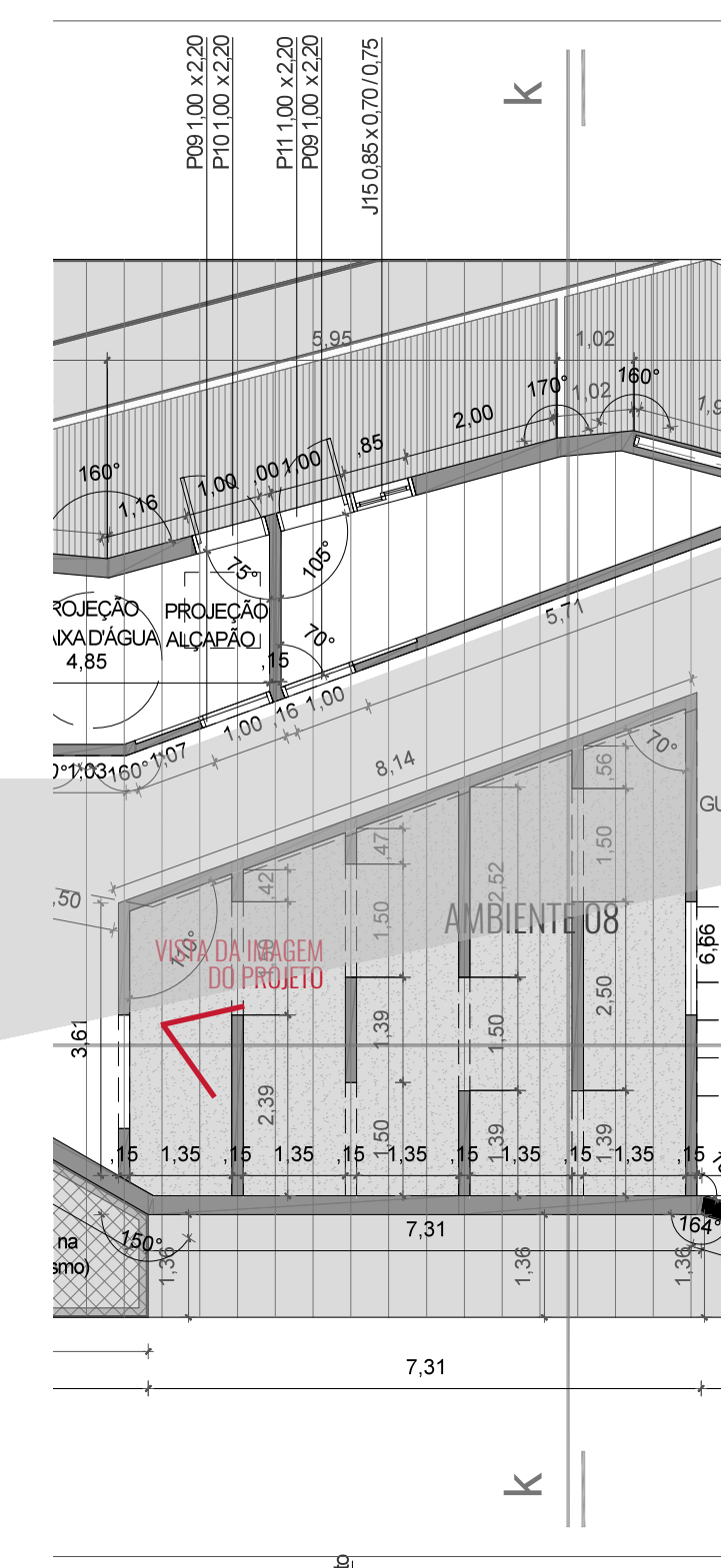


A IMAGINAÇÃO E FANTASIA SÃO
ESTIMULADAS PELAS SOMBRA. A
SOMBRA E A ESCURIDÃO CONVIDAM
A VISÃO INCONSCIENTE E A IMAGINA-
ÇÃO.

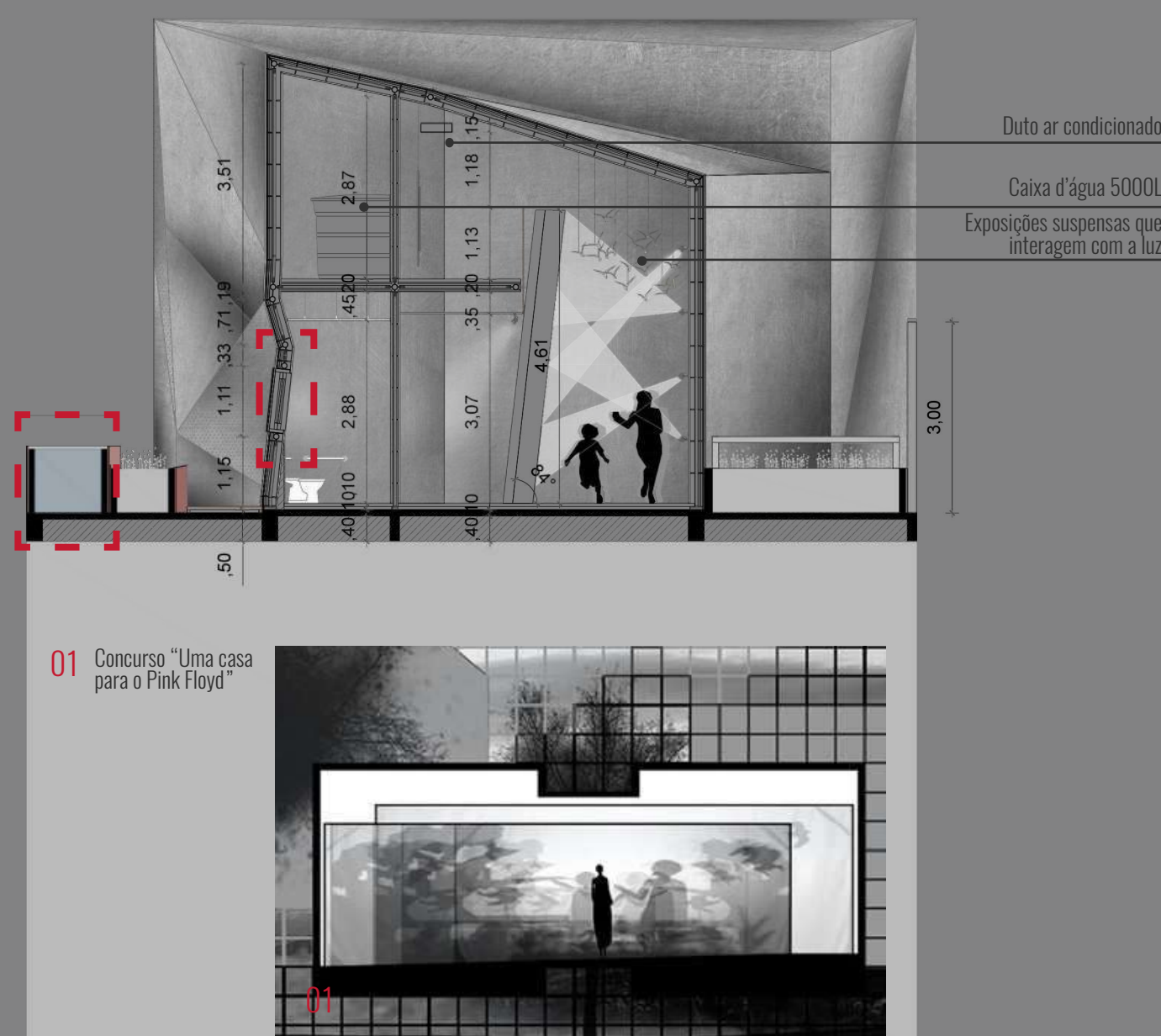
PLANTA BAIXA AMBIENTE 03



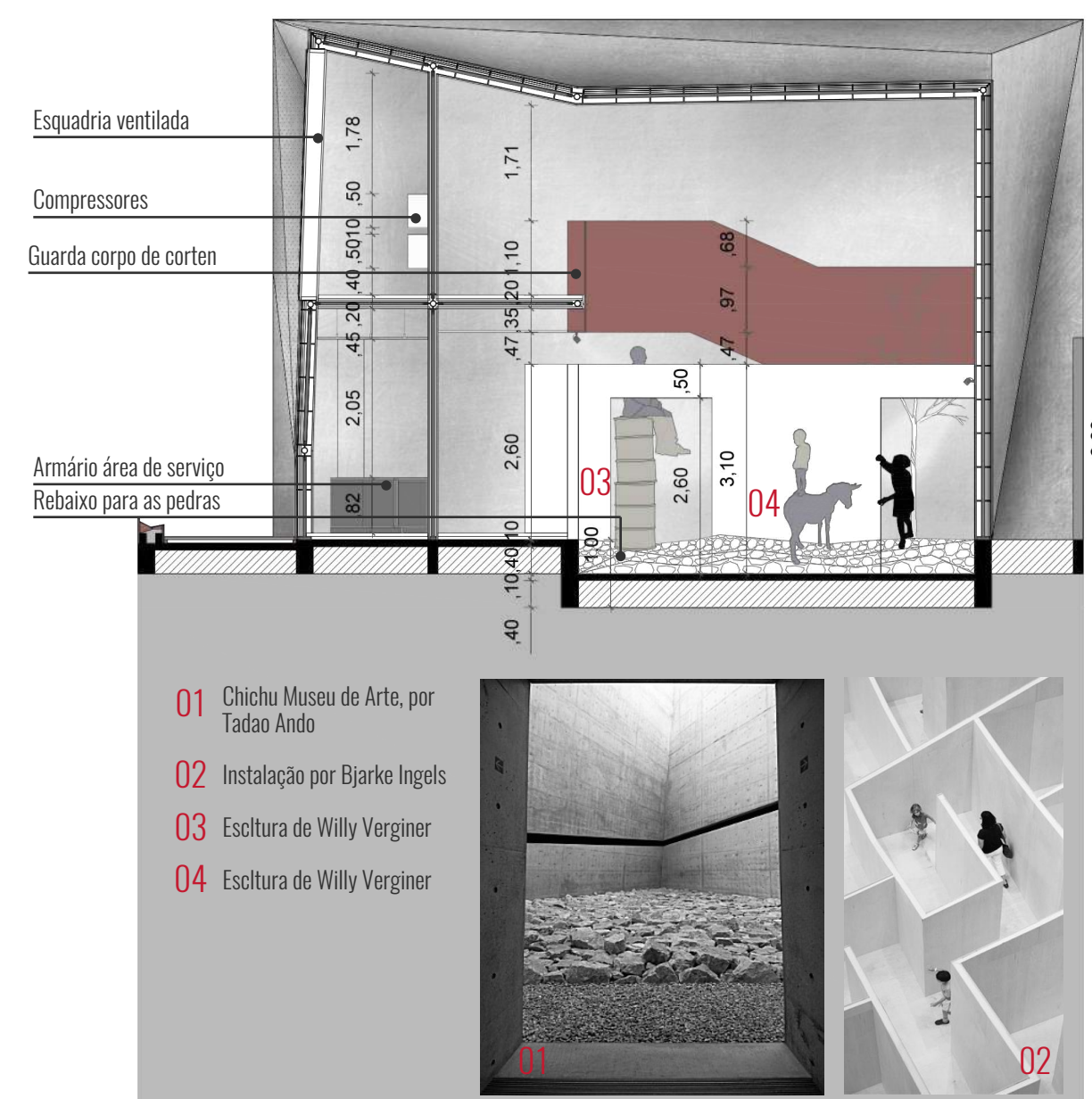
PLANTA BAIXA AMBIENTE 04



CORTE J
escala 1/100

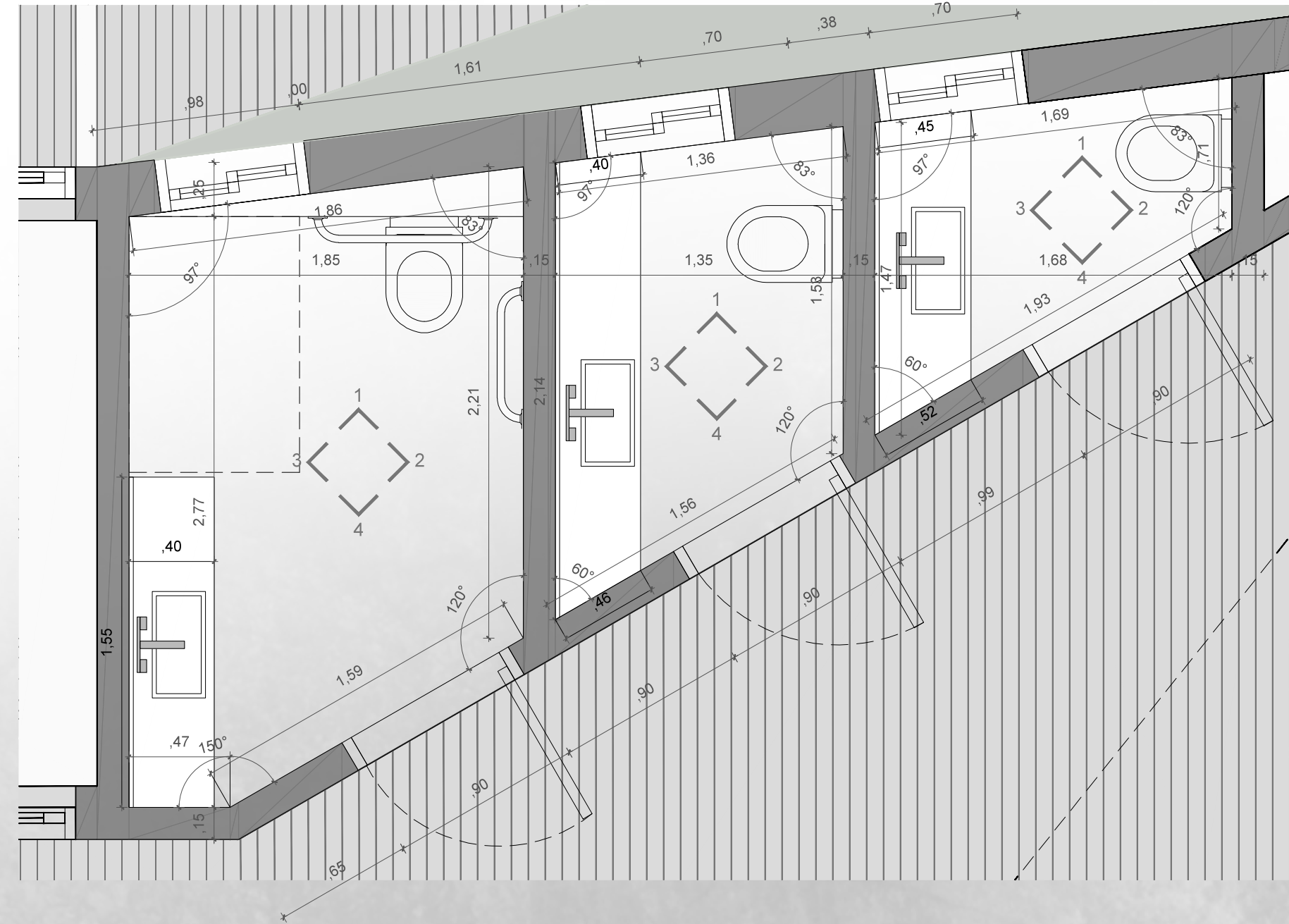


CORTE K
escala 1/100



PDF Compressor Pro

[DETALHAMENTO SANITÁRIOS]



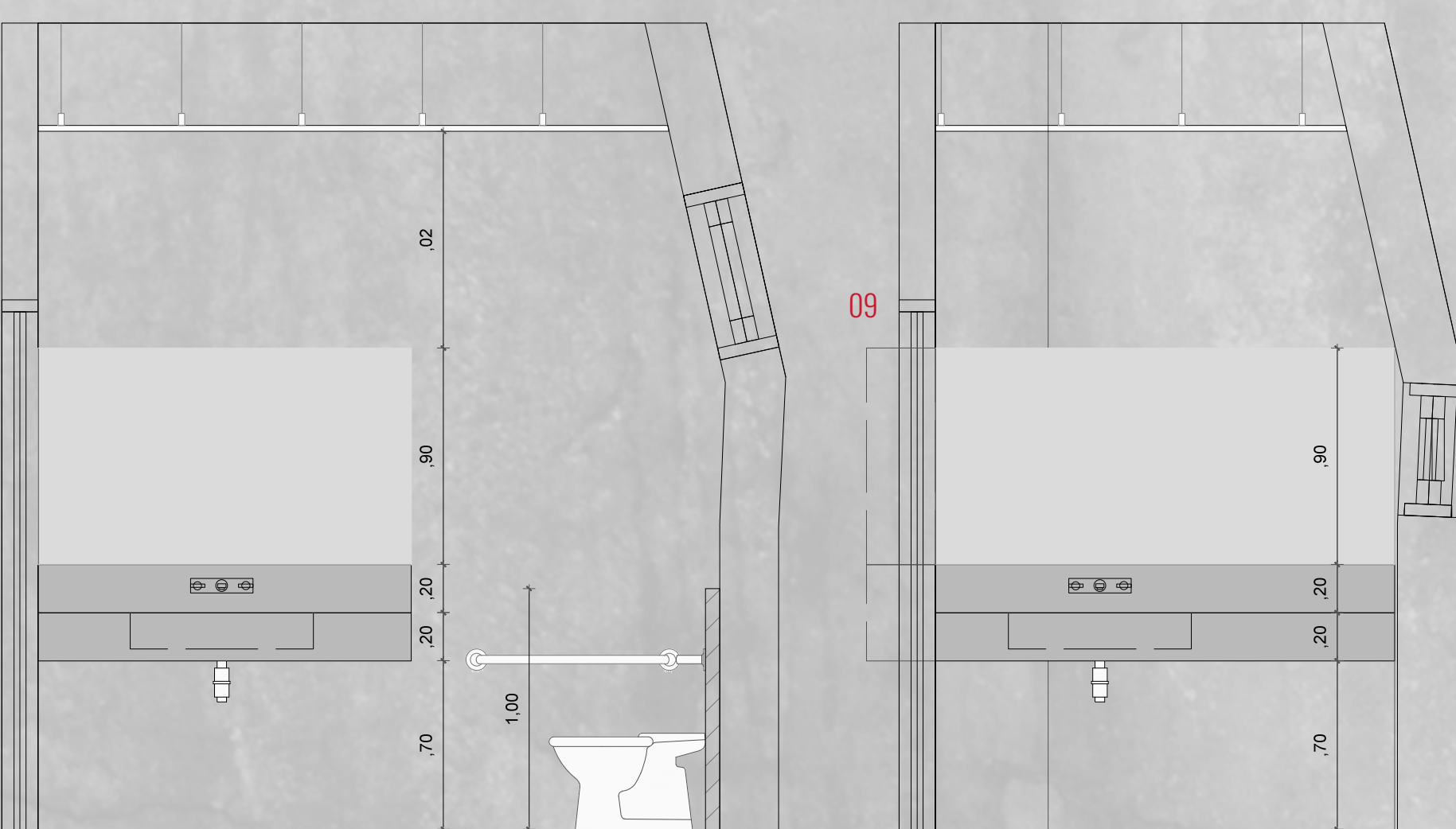
vistas 01



vistas 02



vistas 03

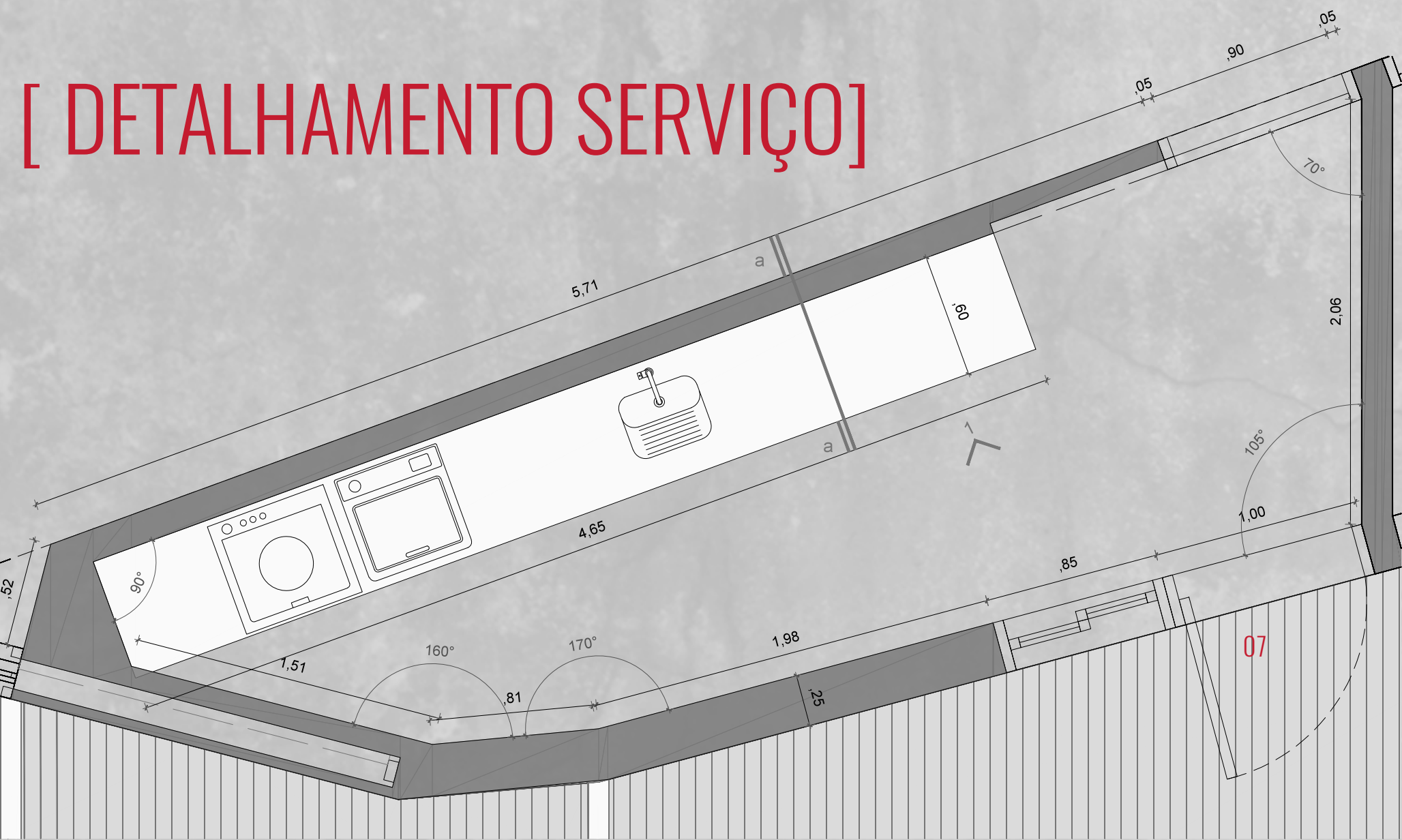


vistas 04



- 01 PISO CIMENTO QUEIMADO
- 02 CHAPA METÁLICA PERFURADA CINZA
- 03 PORTA DE ABRIR DE MADEIRA CINZA
- 04 ÁREA DE TRANSFERÊNCIA
- 05 ARMÁRIO DE COMPENSADO NAVAL CINZA
- 06 FORRO DE GESSO
- 07 PORTA ACESSO EXTERNO
- 08 ESPELHO
- 09 ÁREA NÃO VISÍVEL NA VISTA DEVIDO A PAREDE DIAGONAL

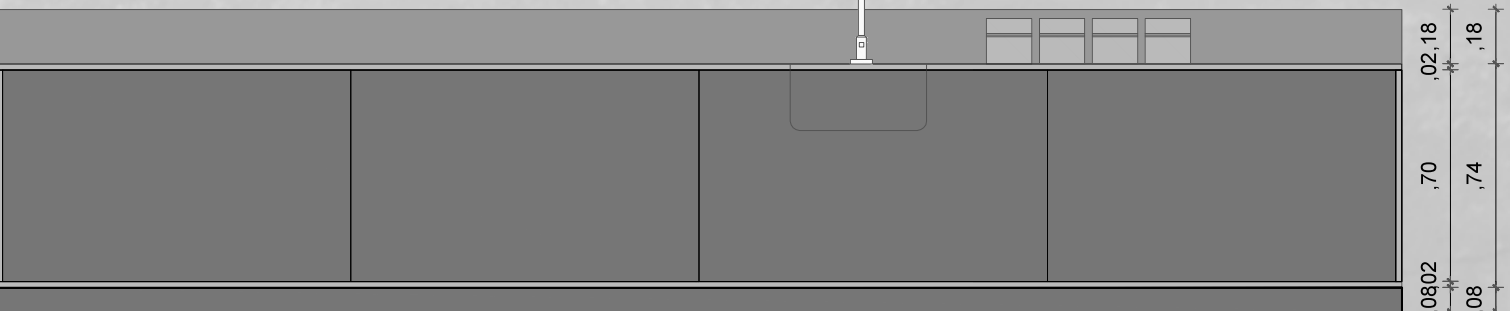
[DETALHAMENTO SERVIÇO]



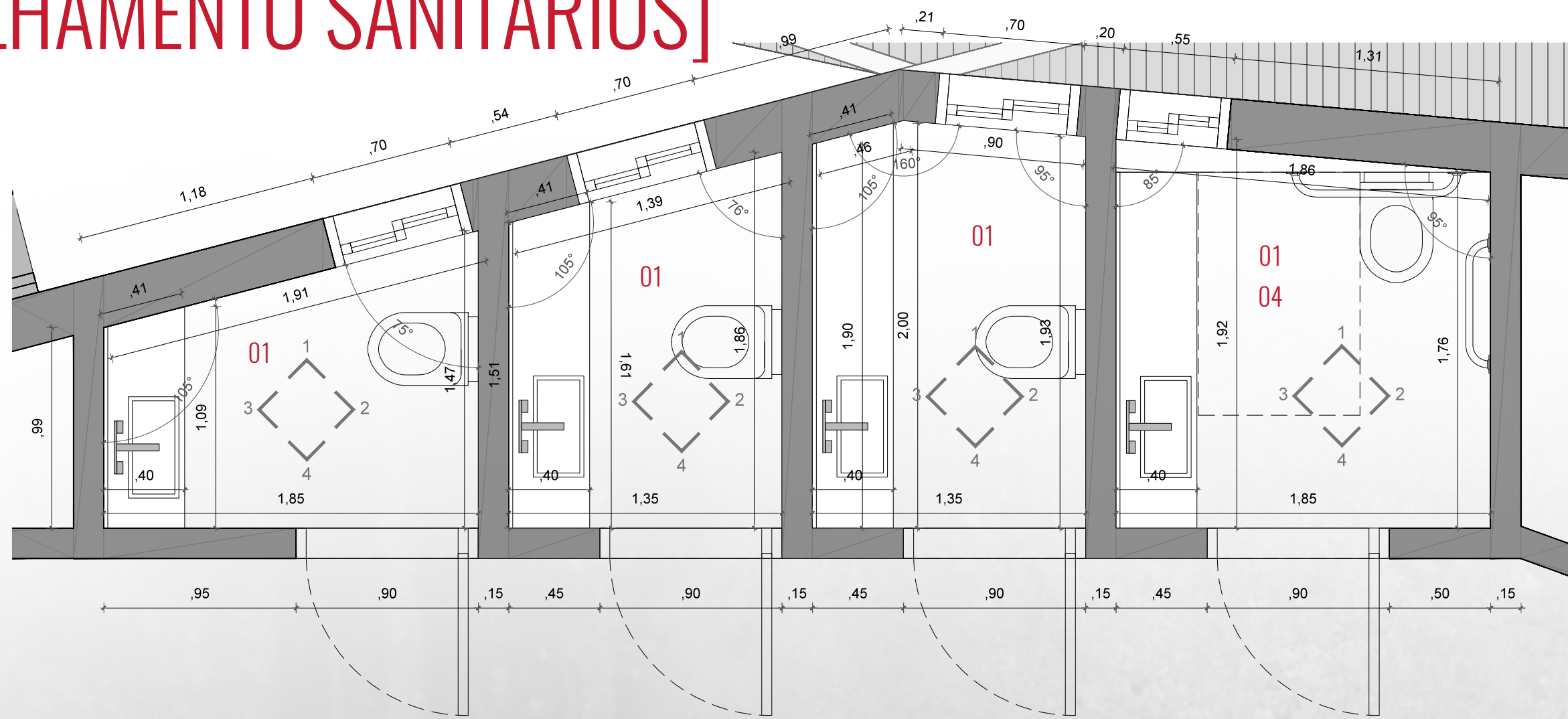
vista 01



armário do serviço



[DETALHAMENTO SANITÁRIOS]



- 01 PISO CIMENTO QUEIMADO
- 02 CHAPA METÁLICA PERFORADA CINZA
- 03 PORTA DE ABRIR DE MADEIRA CINZA
- 04 ÁREA DE TRANSFERÊNCIA
- 05 FORRO DE GESSO
- 06 ESPELHO

